



OPINIÃO

Combate à violência sexual contra crianças

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO
Promotor de Justiça

Abuso não é carinho

NEUSA MARIA
Psicóloga



Deputado Wendell Lages fala do projeto de cadastro de pedófilos no Maranhão

O cadastro fica sob responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública, que regulamenta a criação, a atualização, a divulgação e o acesso ao cadastro. PÁGINA 3

O IMPARCIAL

Ano XCV Nº 36.407 | SÃO LUÍS, QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00 | [f @OImparcialMA](#) | [@imparcialonline](#) | [@oimparcial](#) | [98 98232.0262](#)

COMBATE À COVID

São Luís é a segunda capital que mais vacina no Brasil

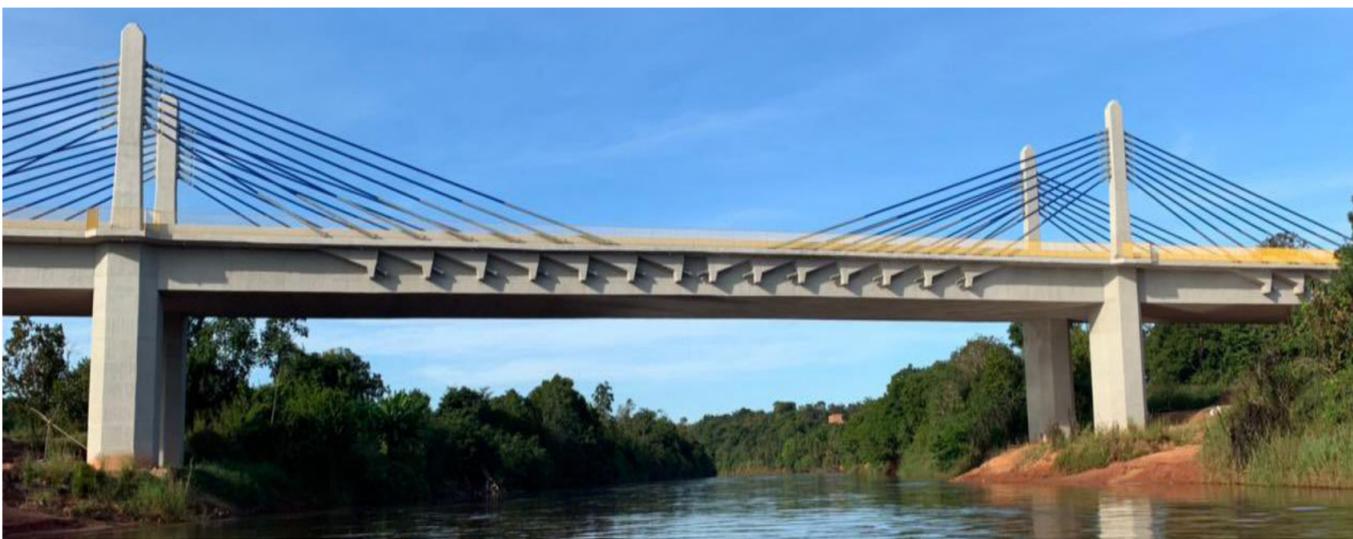


A campanha de vacinação contra a Covid-19 completa quatro meses em São Luís. Na capital, a Prefeitura já aplicou mais de 313 mil doses do imunizante, somadas a primeira e a segunda doses (até a terça-feira, 18). Com uma taxa de vacinação de 92,64% a capital maranhense é a segunda que mais vacina no país, segundo dados do Ministério da Saúde (MS).



Chegamos a quatro meses de vacinação contra a Covid-19 de forma organizada e com um dos melhores índices do país. Temos feito o chamamento dos públicos-alvo seguindo à risca o quantitativo de vacinas disponíveis e atendendo todas as diretrizes do Plano Nacional de Imunização. É assim que vamos seguir até que toda a nossa população esteja protegida contra este vírus”, assegurou o prefeito Eduardo Braide.

PÁGINA 7



Bolsonaro volta ao Maranhão amanhã para inaugurar ponte

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) inaugura nesta quinta-feira (20) a ponte sobre o Rio Parnaíba, no Sul do Maranhão e do Piauí, que liga as cidades de Alto Parnaíba (MA) e Santa Filomena (PI). A informação foi confirmada pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. PÁGINA 3

OPORTUNIDADE

Secretaria de Estado de Administração Penitenciária abre 18 novos seletivos

PÁGINA 10



Israel x Palestina O que é o grupo Hamas?

PÁGINA 5

LITERATURA

Maranhense Gisa Nunes lança romance LGBTQIA+

PÁGINA 12

BASTIDORES

Dez meses para Dino

A partir do próximo dia 31, os políticos mais apressados já começarão a contar nos dedos das mãos os 10 meses que restam de mandato do governador Flávio Dino à frente do Palácio dos Leões. Quando abril chegar, Carlos Brandão será o dono da bola.

VÍRUS A BORDO

21 tripulantes de navio são isolados em cabines individuais

PÁGINA 10

MUDANÇA

Censo em 2022 tem orçamento em 2021

Segundo o órgão, é urgente a recomposição do orçamento de 2021 para dar conta das etapas preparatórias do Censo 2022

Na esteira da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou a realização do Censo Demográfico em 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou nesta terça-feira, 18, em comunicado, que prepara um plano para realizar a pesquisa, que incluirá a necessidade de recursos orçamentários a serem repassados ainda este ano. Segundo o órgão, é urgente a recomposição do orçamento de 2021 para dar conta das etapas preparatórias do Censo 2022.

“A Direção do IBGE prepara um plano para cumprimento da decisão judicial que estabeleceu a realização do Censo Demográfico em 2022. O projeto descreverá as demandas de recursos a serem repassados ao Instituto ainda este ano, para que o Censo ocorra no ano que vem – por enquanto, sem data definida. A prioridade, agora, é fechar a proposta, já que há necessidade urgente de recomposição do orçamento para conclusão de etapas preparatórias essenciais ao longo de 2021”, diz um comunicado divulgado nesta terça pelo IBGE.

O comunicado não informa um prazo exato para a conclusão do plano. “Após a elaboração do plano de trabalho, serão retomadas reuniões com as áreas técnica, consultiva e operacional, que vão definir as melhores condições e o período adequado para realização do Censo em 2022”, continua o texto.

Na sexta-feira, 14, quando o Plená-



O CENSO DEMOGRÁFICO VISITA TODOS OS CERCA DE 71 MILHÕES DE LARES BRASILEIROS

rio do STF tomou a decisão, o IBGE já havia informado que estava trabalhando em um plano para levar o Censo Demográfico a campo em 2022, mas não havia ressaltado a necessidade de recomposição orçamentária em 2021, para dar conta das etapas preparatórias.

Realizado a cada dez anos, o Censo Demográfico visita todos os cerca de 71 milhões de lares brasileiros. O levantamento foi orçado inicialmente pela equipe técnica do IBGE em cerca de R\$ 3 bilhões, para ir a campo em 2020, como previsto. Em meio a pressões do governo pela redução no orçamento, os questionários originais foram enxugados, e a verba encolheu para R\$ 2,3 bilhões, ainda em 2019.

Ano passado, diante da pandemia de covid-19, o IBGE suspendeu todas as entrevistas presenciais em suas pesquisas. O Censo foi adiado para 2021. Nessa ocasião, o governo federal reduziu ainda mais o montante previsto no projeto de lei orçamentária de 2021 para o Censo, para R\$ 2 bi-

lhões.

Nas discussões no Congresso, o valor acabaria cortado para R\$ 71 milhões. O Orçamento sancionado e publicado no Diário Oficial da União trouxe um veto do presidente Jair Bolsonaro, que cortou o valor ainda mais, para R\$ 53 milhões. Esse montante é tido como insuficiente para realizar o Censo e motivou o pedido de demissão da então presidente do IBGE, Susana Cordeiro Guerra.

No fim de abril, antes da decisão do STF, o novo presidente do IBGE, Eduardo Rios Neto, afirmou que o órgão estava preparado tecnicamente para realizar o Censo Demográfico em 2021, “a depender das condições sanitárias” e da recomposição integral do orçamento de R\$ 2 bilhões. Mesmo assim, os recursos precisariam chegar a tempo de os preparativos serem retomados de forma a levar a campo a coleta ainda este ano. O plano de iniciar a coleta em agosto já não seria cumprido.

CPI DA COVID-19

“Bolsonaro nunca pediu aceleração de vacinas”



EX-CHANCELER AFIRMA QUE PEDIDOS DE ACELERAÇÃO DE INSUMOS OU VACINAS NÃO ERAM TRATADOS EM REUNIÕES

O ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo disse nesta terça-feira (18/5) em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da covid-19, no Senado, que apesar de ter se reunido, em média, uma vez por semana com o presidente Jair Bolsonaro em meio à pandemia, ele nunca lhe demandou que acelerasse contatos com fornecedores de imunizantes contra o novo coronavírus. Segundo ele, as demandas saíram do Ministério da Saúde ao Itamaraty.

Segundo o ex-chanceler, Bolsonaro manifestava preocupação com questões sanitárias envolvendo a pandemia, assim como os efeitos econômicos da crise. Dessas reuniões que ele participou, somente em fevereiro deste ano, o presidente da República falou em ligar ao presidente da Pfizer para conversas sobre aquisição de vacina. O contrato do Brasil com a farmacêutica foi assinado no início de março.

“Não me recordo de reuniões em que se falasse: ‘Olha, vamos comprar tal vacina ou não vamos comprar’. Exceção de uma reunião em março, final de fevereiro, que se decidiu que o presidente ia entrar em contato com o presidente da Pfizer para obtenção da vacina da Pfizer”, disse, ao ser questionado pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) se havia participado de reunião com o presidente da República na qual havia tido orientações específicas do mandatário sobre linha de atuação no âmbito da pandemia.

“Isso não quer dizer que seja a primeira atuação do presidente desde setembro. Estou dizendo que foi uma reunião em que o presidente disse que queria falar com o presidente da Pfizer. Não sei se é o primeiro contato que o presidente faria”, completou Araújo. Ao falar de setembro, o ex-chanceler se refere a uma carta enviada pela Pfizer no dia 12 de setembro do ano passado ao presidente, ao vice-presidente, Hamilton Mourão, e a

outros ministros do governo, oferecendo a venda de vacinas, e que ficou dois meses sem ser respondida, segundo relato do ex-secretário das Comunicações Fabio Wajngarten.

Araújo disse que teve algumas reuniões com o presidente para tratar de medidas de combate à pandemia. Sobre a linha de estratégia que era apontada nas reuniões, disse que, no âmbito do Itamaraty, “foi sempre no sentido de atuar pelo que era requerido pelo Ministério da Saúde”.

“Houve muitas reuniões ministeriais que ele (Bolsonaro) falava de diferentes assuntos. Agora, especificamente nos aspectos concretos, de ‘vamos definir a compra de vacina de tal país’, normalmente não eram tomadas em reuniões com o presidente”, disse. Araújo frisou também, que, nas reuniões, o presidente falava sobre sua preocupação com a pandemia, efeitos econômicos, de saúde, vacina, mas que orientações específicas vinham do Ministério da Saúde.

CPI DA COVID-19

Investigações a estados não isentarão governo federal

As investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da covid-19 ainda vão bater nos estados, como mostrou o questionamento do líder do MDB, Eduardo Gomes (AM), ao ex-chanceler Ernesto Araújo na oitava de ontem (18). Porém, não há garantia que, mesmo nessa etapa dos trabalhos, o governo vá encontrar um cenário confortável para lidar com o colegiado e com o desgaste político que a CPI vem provocando em Jair Bolsonaro.

O líder partidário questionou Ernesto sobre o socorro do governo ao Amazonas, e criticou o governador amazonense, Wilson Lima (PSC), a quem chamou de “incompetente”. Porém, terminou dizendo que o requerimento de convocação do ex-chanceler deixou claro que há “um equívoco da política externa brasileira, de negacionismo e de defesa não dos interesses do povo brasileiros em salvar vidas e obter vacina e insumos”, mas de posicionamento e ideologias do governo Bolsonaro.

Ele lembrou, ainda, que a convocação do ministro foi de autoria do governista senador Marcos do Val (Podemos-ES), que também não poupou críticas ao ex-ministro no documento. “É fato público e notório que o senhor Ernesto Henrique Fraga Araújo, durante o período em que foi ministro das Relações Exteriores, executou na política externa o negacionismo de Bolsonaro na pandemia. Ele fez o Brasil perder um tempo precioso nas negociações por vacinas e insumos para combater o covid-19. Quem diz é o Senador Marcos do Val”, leu Braga.

“O senhor Ernesto Araújo está na posição de ex-chanceler do povo brasileiro. O que esperar? A defesa do interesse do Brasil e do povo brasileiro, e não a defesa partidária ou de governos temporariamente no poder. A diplomacia brasileira é competente e apartidária. Estamos falando do ministro das Relações Exteriores, que trata das relações do Brasil com outros países”, lembrou. Braga pediu que o chanceler se colocasse claramente e contraditasse o negacionismo do governo no combate à pandemia “de forma clara e objetiva, dando a entender que ele não tinha se posicionado até o momento.

“Qual o interesse do país diante de uma pandemia? Salvar vidas, ter vacinas”, destacou o emedebista. “O senhor Ernesto não esclareceu isso. E o Brasil, que poderia ser primeiro, segundo, terceiro (na aplicação de vacinas), discute se é o quarto, muito atrás”, criticou, lembrando que 436.682 brasileiros morreram de covid-19 no Brasil até o último balanço.

TJ MA

Compensação de gastos com home office

Depois de operar mais de um ano em regime de trabalho remoto em razão da pandemia, o Tribunal de Justiça do Maranhão recebeu um pedido para compensar os gastos extraordinários dos servidores e magistrados com o home office. O ofício, endereçado ao presidente da Corte, Lourival de Jesus Serejo, partiu da desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa, cunhada do ex-presidente José Sarney. Ela argumenta que, se de um lado o tribunal reduziu custos enquanto esteve com as ‘portas fechadas’, de outro, os funcionários tiveram aumento nas despesas por passarem mais tempo em casa.

“Houve um aumento significativo de gastos pessoais dos servidores e magistrados com a implantação do regime remoto, tais como energia elétrica, internet e equipamentos. De outro lado, inequívoca a economia de gastos do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão com energia elétrica, serviços de manutenção, material de expediente, passagens e diárias”, diz um trecho do ofício.

A magistrada afirma ainda que não se trata de ajuda de custo, mas de ‘justa e correta compensação de gastos’.

O salário-base de um desembargador é de R\$ 35,5 mil. A reportagem entrou em contato com a Corte para saber se o pedido será analisado e, até a publicação desta matéria, ainda aguardava resposta. O espaço permanece aberto a manifestações.

VISITA PRESIDENCIAL

Bolsonaro volta ao Maranhão amanhã

Ponte sobre o Rio Parnaíba na BR-235, ligando regiões sul dos dois estados, será entregue pelo presidente Jair Bolsonaro. Obra foi iniciada em 2019

SAMARTONY MARTINS

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) inaugura nesta quinta-feira (20) a ponte sobre o Rio Parnaíba, no Sul do Maranhão e do Piauí, que liga as cidades de Alto Parnaíba (MA) e Santa Filomena (PI). A informação foi confirmada pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, que usou as redes sociais para informar que a obra será entregue antes do prazo previsto. “De um lado, Piauí. Do outro, Maranhão. Ponte estaiada sobre o Rio Parnaíba na BR-235 ligando regiões sul dos dois estados será entregue pelo presidente Jair Bolsonaro nesta quinta (20/05). Obra iniciada em 2019 e que concluímos antes do prazo”, escreveu o ministro.

O anúncio já havia sido feito no mês passado pelo senador Roberto Rocha (PSDB), por meio de suas redes sociais, onde também afirmou que já havia combinado com o presidente mais uma visita ao Maranhão. “Nesta semana, estive com o Presidente da República e combinamos mais uma visita ao Maranhão. Dessa vez será para inaugurar a Ponte sobre o Rio Parnaíba, na cidade de Alto Parnaíba, ligando o Maranhão e o Piauí. Obra extraordinária e importantíssima para o Maranhão e o MATOPIBA. Por fim, aproveitei para convidar o Presidente Bolsonaro para visitar Açailândia, e ele topou na hora. Será agora em maio. Em Açailândia, trataremos de três questões prioritárias: 1) Duplica-

ção da BR-010, Açailândia/Imperatriz; 2) Construção do aeroporto de Açailândia; 3) Controle das erosões na cidade de Açailândia. Vamo que vamo! Meu Brasil é o Maranhão!”, postou o senador.

A obra que liga as cidades de Alto Parnaíba e Santa Filomena irá beneficiar moradores das duas cidades que são produtoras de soja e milho, desativando o serviço de balsas para travessia do rio. Ainda de acordo com o ministro Tarcísio de Freitas, também já está sendo estudado um projeto de pavimentação da BR-235, que liga o estado do Maranhão ao Tocantins, que vai criar uma rota de ligação direta com a ferrovia norte-sul. “Vamos economizar o trajeto em direção ao Porto do Itaqui. Vai ser mais rápido e mais barato pelo trem. E essa ponte vai proporcionar que essa ligação seja feita”, disse o ministro.

A ponte, com 185 metros de extensão, é formada por dois vãos laterais de 50,50 metros e um vão central de 84 metros. O investimento é de aproximadamente R\$ 30 milhões. A construção da ponte atende a um anseio antigo dos moradores e produtores de grãos da região. A obra é considerada fundamental para o desenvolvimento econômico da fronteira agrícola do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Visita marcada por polêmica

Vale lembrar que esta é a terceira vez que Bolsonaro vem ao Maranhão desde o início do mandato, sendo esta a segunda somente este ano. Em mar-

ço, ele esteve em Alcântara para entrega de títulos de propriedade a famílias de lavradores que foram remanejadas da área do Centro Espacial. Já a primeira vez foi em outubro de 2020 onde entregou obras na capital São Luís e em Imperatriz, segunda maior cidade do estado.

Sua vinda foi marcada pela polêmica por conta de um comentário do presidente ao tomar um Guaraná Jesus, que é genuinamente maranhense e que tem como característica o sabor doce e a cor rosa. “Agora virei boiola igual a maranhense, é isso?”, disse o presidente na época, aos risos. “Olha, o guaraná cor-de-rosa do Maranhão aí, ó! Quem toma esse guaraná aqui vira maranhense, hein? Guaraná cor-de-rosa do Maranhão... Que boiola-gem isso aqui”, continuou.

Por conta da repercussão negativa, onde até o governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), ameaçou processar o presidente Bolsonaro por conta da piada considerada por ele sem graça com uma das mais tradicionais marcas empresariais do estado, Bolsonaro se desculpou pelo acontecido por meio de uma live controversa.

No começo da transmissão, o presidente já tinha comentado o caso. “Esse é o tal Guaraná Jesus que deu polêmica hoje comigo lá em São Luís. Eu olhei com essa cor, olhei, opa, que trem é esse aí, pô? Já fiquei logo desconfiado. Mas eu tomei e, confesso, que não senti nada”, afirmou, em tom de brincadeira.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Dez meses para Dino

A partir do próximo dia 31, os políticos mais apressados já começarão a contar nos dedos das mãos os 10 meses que restam de mandato do governador Flávio Dino à frente do Palácio dos Leões. Quando abril chegar, Carlos Brandão será o dono da bola. Dino marcou reunião com os 16 partidos que o apoiaram em 2018 – uma iniciativa do gênero, nada corriqueira na vida do líder maior do PCdoB. Afinal, a legenda comunista e outras 15 podem estar com os dias contados em razão da baixa representatividade na Câmara. Vão se defrontar com a cláusula de barreira em 2022. Em 2019, o PCdoB só escapou dos efeitos da barreira porque fez fusão com o PPL. Agora, Dino vai por as cartas na mesa e anunciar o jogo.

As pequenas legendas correm o risco de serem engolidas pela legislação que, com as restrições, impõe-lhes uma autêntica camisa de força. Não é sem motivo que, além das movimentações de possíveis candidaturas e alianças para 2022, quando, também, não haverá coligação na eleição proporcional de deputados, os partidos já começam a se organizar com vista ao novo cenário. Flávio Dino, como jurista que entrou na política, vai destrinchar para os aliados como vai encarar às urnas.

Os dirigentes e líderes partidários já estão avisados que o encontro do dia 31 não será para discutir candidaturas a governador, senador ou outra qualquer. Dino pode anunciar a fusão do PCdoB com o PSB e seu ingresso na legenda socialista. Outro tema é que ele será candidato a senador; e como será organizado o bloco que liderou em 2018, certamente num esforço sobrenatural para impedir que haja debandada, pondo em risco a aliança iniciada em 2014. Por isso, o governador vai cuidar de uma coisa de cada vez, focalizar os diferentes cenários e pugnar pelo fortalecimento do bloco.

Como ele entende tudo da legislação eleitoral, o ex-juiz federal vai mostrar que, além da cláusula de barreira, existe no Congresso proposta de uma minirreforma política, pela qual até o sistema de votação poderá ser alterado como, por exemplo, a implantação do voto distrital misto. Quanto a cláusula de barreira, criada em 2018, restringe o acesso de siglas de baixa representatividade ao fundo partidário e ao tempo de propaganda gratuita no rádio e na TV. Os partidos precisam de ao menos 2% dos votos válidos, distribuídos em pelo menos um terço das unidades da Federação, ou conseguir eleger 11 deputados federais distribuídos em nove estados. Só isso já basta para provocar arrepios nas lideranças das pequenas legendas.

Decisão complexa (1)

O plenário virtual do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que o ministro Marco Aurélio Mello terá de avaliar uma queixa-crime apresentada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), contra o presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido).

Decisão complexa (2)

Em março, Marco Aurélio enviou à Câmara dos Deputados a queixa-crime. Ele entendeu que somente após autorização da Câmara é adequado dar sequência à persecução penal no âmbito do Tribunal, mas o ministro Dias Toffoli discordou.

O caso, então, foi levado ao plenário virtual, no qual prevaleceu o entendimento aberto por Dias Toffoli, seguido pelos ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Luiz Fux, Ricardo Lewandowski e Luís Roberto Barroso.

“Até o feijão nos esqueceu”

Grito de desespero da escritora negra Carolina Maria de Jesus, na década de 1950, sobre fome, pobreza e inflação. Nada mais assemelha à realidade das periferias e favelas na pandemia de 2021.

1 O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, questionou, na 2ª feira, o teor agressivo do pré-candidato Ciro Gomes, que tem 6% no Datafolha, contra o ex-presidente Lula, que lidera com 41%. Claramente, Lupi começa a se impacientar com a língua solta de Ciro.

2 No momento em que Ciro Gomes volta a descarregar sua velha metralhadora giratória contra Lula, mostra que os 3% e 5% nas pesquisas, já começa mexer com sua cabeça e empurrar a candidatura presidencial rumo ao telhado.

3 Segundo o secretário de Saúde do Maranhão, Carlos Lula, em entrevista ao radialista Jorge Aragão (Mirante AM), 14 dos 24 tripulantes do navio indiano, fundeado no Porto do Itaqui, testaram positivo para covid19, mas acha improvável ser variante da cepa indiana.

Vítima da covid

O prefeito de Barra do Corda, Rigo Teles, foi internado ontem em unidade de terapia semi-intensiva na capital paulista. Teles foi acometido da Covid-19 na semana passada e seu quadro inspira cuidados.

Sem partido

A demora de Jair Bolsonaro em encontrar um partido começa a preocupar sua legião de seguidores fiéis, assim como aliados no Congresso e nos Estados. O “não” do PRTB deixou decepcionada a turma que fazia pouco caso do partido de Levy Fidelix, morto recentemente de covid.

ABUSO SEXUAL INFANTIL

Projeto quer cadastro de pedófilos no Maranhão



O PROJETO DE LEI Nº 237 / 2019, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES PARA CADASTRO PARA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

O deputado estadual solicitou em 2019, a criação do Cadastro Estadual de Informações para a Proteção da Infância e da Juventude do Estado do Maranhão – Cadastro de Pedófilos



48 anos atrás, uma criança desapareceu em Vitória, no Espírito Santo, ela se chamava Araceli e foi encontrada seis dias depois, infelizmente, es-

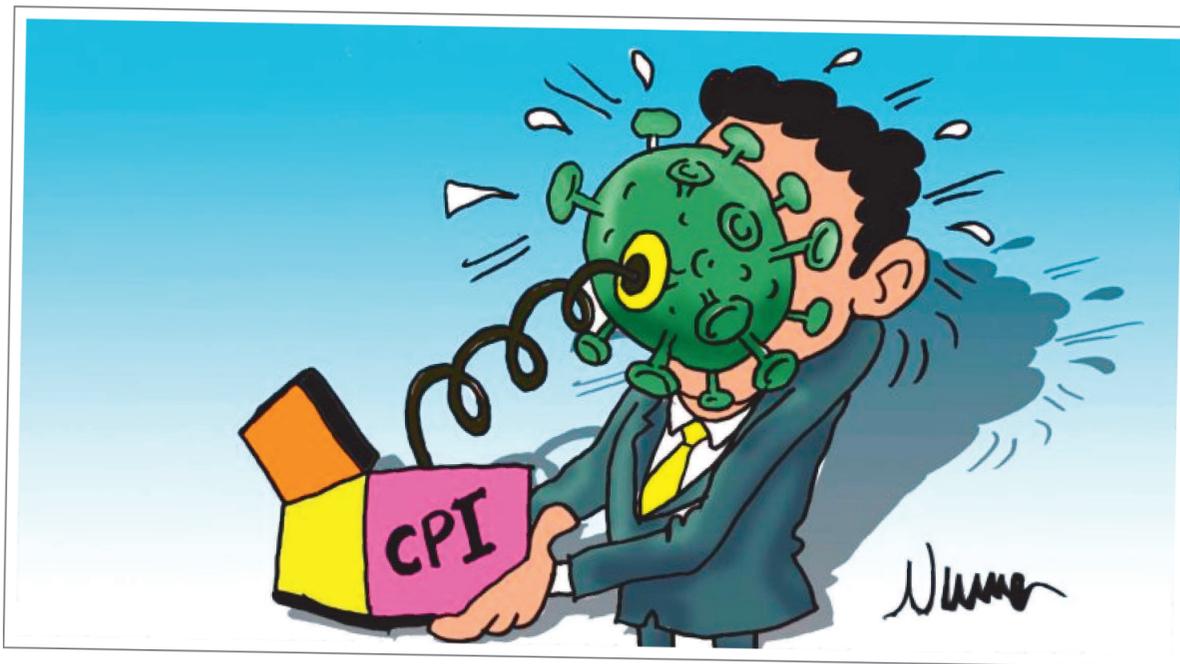
pancada, torturada, estuprada e drogada e seu corpo foi horrivelmente desfigurado com ácido e para surpresa de todos, os suspeitos foram absorvidos e o crime, arquivado. A data do assassinado ocorreu no dia 18 de maio e, no ano de 2000, foi instituído o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

É possível encontrar casos como esses diariamente e os números só crescem, seja de abuso sexual, pedofilia ou exploração sexual. “Em 2020, um pedófilo foi preso no Maranhão, após fazer mais de 60 vítimas no Distrito Federal. Ele usava perfis falsos para atrair o menor e ganhar a confiança. Nesta terça-feira (18), também tivemos cinco presos em operação contra rede exploração infantil e entre eles, uma pessoa estava no Maranhão, isso mostra o avanço do trabalho das autoridades, mas não podemos baixar a guarda e precisamos dar continuidade com um trabalho mais intenso para proteger nossas crianças”, afirma o deputado estadual Wendell Lages.

PROJETO DE LEI Nº 237 / 2019

Em 2019, o deputado estadual Wendell Lages (PMN), apresentou o Projeto de Lei nº 237 / 2019, que estabelece as diretrizes para a criação do Cadastro Estadual de Informações para a Proteção da Infância e da Juventude do Estado do Maranhão – Cadastro de Pedófilos, que foi promulgado pela Lei nº 11.176/19 e encontra-se em vigor desde a data da sua publicação. “O cadastro fica sob responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública, que regulamenta a criação, a atualização, a divulgação e o acesso ao cadastro.

Nele é possível encontrar informações pessoais e foto do julgado, idade e circunstâncias e local que o crime foi praticado. Também é possível saber o endereço atualizado, dessa forma, ajudará muito mais no trabalho dos Órgãos de Segurança Pública do Estado, pois tem o seu acesso restrito e uso exclusivo, da Polícia Militar e Civil, membros do Ministério Público e do Poder Judiciário, bem como demais autoridades, conforme regulamentação”, explica o deputado.



Abuso não é carinho

NEUSA MARIA
Psicóloga

Imagine uma menina de oito anos sendo sequestrada, drogada, espancada e assassinada. Imaginou? Provavelmente não, porque é inimaginável e muito cruel. Infelizmente, Araceli Cabrera Sanches, com essa idade, passou por todo esse sofrimento em 1973. Seu corpo foi encontrado uma semana após o crime, desfigurado. Em sua homenagem, o 18 de maio foi instituído como Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

No Brasil, o abuso (violência sexual) é silenciado. E, por causa desse silêncio, crimes como o de Araceli ainda hoje continuam impunes. A impunidade garante aos agressores a certeza de que podem continuar violando os direitos das crianças e cometendo todo tipo de agressões físicas e sexuais.

É necessário um trabalho de prevenção, ou esses crimes continuarão sendo perpetrados. Não falar é naturalizar. A violência sexual é a segunda maior violência cometida contra crianças no Brasil, só perde para a violência doméstica, sendo que a maioria dos casos ocorre dentro de casa. A família pode ser fator de risco ou proteção, por isso, precisamos lutar para que o tema prevenção seja inserido de forma transversal no currículo da educação básica e até mesmo no do ensino superior, preparando os profissionais.

Dados de 2018 apontam: 53% das crian-

ças abusadas têm menos de 13 anos, 87% dos agressores são pais, padrastos, tios, ou seja, membros da própria família. Em 18 de maio, várias ações são desenvolvidas para coibir a violência contra crianças e adolescentes, mas a prevenção só é efetiva quando a violência não acontece. Todo dia é dia de combate. Prevenir é salvar vidas. A cor/raça é um marcador social. As crianças negras são as principais vítimas de violência física e violência sexual e sofrem com o acesso desigual à Justiça. A pandemia é fator de risco para as crianças, os casos aumentam e as subnotificações, também. Fatores como tensões dos pais, crianças e agressores o dia todo juntos, instituições fechadas, dificuldade de acesso a redes de apoio, brigas dos cônjuges, falta de paciência com a criança, desemprego, não ter a quem pedir ajuda, são situações que as colocam ainda mais em risco. Não tem como pensar em prevenção sem pensar no contexto, como é essa casa onde a criança fica? Como é a realidade dessa criança?

O abusador pode ser um membro da família. A criança sente-se constrangida, culpada, insegura, envergonhada, tem medo do que vai acontecer, de ser castigada, de afetar a família. É ameaçada pelo agressor, pensa que ninguém vai acreditar nela, não tem alguém de confiança para pedir ajuda. Fica exausta, com a sensação de carregar um mundo nas costas, adocece, o corpo reage à tensão e ela se tranca.

É preciso identificar os sinais de alerta.

Mudanças comportamentais, apatia, atrasos no desenvolvimento, lesões, perda ou ganho de peso, insônia ou muito sono, agitação ou letargia, irritação, ser alvo de interesse repentino de algum membro da família, perda do rendimento escolar, choro fácil, perda ou aumento do apetite, comportamentos e brincadeiras sexuais, falas e perguntas incomuns para a idade, marcas físicas, infecções urinárias, agressividade, todos esses sintomas depois de descartadas causas biológicas, são indicadores de risco.

Para prevenir, é preciso fortalecer os vínculos afetivos e de confiança, observar a criança, mudanças no comportamento, sempre perguntar como se sente e o que está acontecendo, ensinar à criança quais são as partes do seu corpo e as partes íntimas com nomes corretos, ensinar regras de segurança, a tomar banho sozinha, não conversar e acompanhar estranhos, não tocar, não guardar segredo, deixar claro que se acontecer alguma coisa diferente ela não será castigada, ensinar a quem pedir ajuda, a gritar bem alto caso alguém toque em suas partes íntimas, ou seja, orientar, informar, acompanhar, ensinar e denunciar.

O abusador pode ser qualquer pessoa. Segredo, silêncio, culpa e medo são alguns dos mecanismos que sustentam o abuso. Prevenir não é estimular, e é bem mais fácil prevenir do que tratar os danos depois. Lutar contra a violência sexual infantil (abuso) é uma responsabilidade de todos nós.

Combate ao abuso sexual infantil

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO
Promotor de Justiça, titular da 40ª Promotoria de Justiça Especializada da Infância e Juventude de São Luís/MA

Neste 18 de maio registra-se o Dia Nacional de Combate à Violência Sexual contra crianças e adolescentes, data instituída pela Lei 9.970/2000, em memória à menina Araceli Crespo, de 8 anos de idade, que foi barbaramente sequestrada, estuprada e assassinada em 18 de maio de 1973, em Vitória, no Espírito Santo.

Como afirma o poeta Fernando Pessoa, “a memória é a consciência inserida no tempo”, cultivá-la é manter viva essa consciência. Estar consciente da importância desta data é saber que a história não pode ser esquecida, sob pena de não termos a experiência e a motivação para enfrentarmos os desafios que nossa trajetória nos impõe. É preciso trazer da memória a estratégia para seguirmos em frente e, com firmeza, combatermos esse grave problema, lamentavelmente visto por muitos ainda com tabus e indiferença. Segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos, no ano de 2019, no Disque-100, foram registrados 86.837 denúncias de violações de direitos humanos contra crianças e adolescentes, afirmando que, aproximadamente, 50 destes, por dia, sofrem de abuso sexual, na maioria, em ambiente familiar, no silêncio entre paredes, praticados por pessoas efetivamente próximas, sem que sequer tenham a oportunidade de serem ouvidas e gritarem por um pedido de socorro.

Esses dados são alarmantes e revoltantes, não podendo serem vistos somente como estatística fria, mas reverberar para que quebre o medo e o preconceito de denunciar os abusadores e negligenciadores. Diariamente, crianças e adolescentes são expostas e vítimas das mais diversas formas de abuso e violência. É assustador o número de casos de violência sexual contra esse público in-

fante-juvenil, razão pela qual, no intuito de ajudar a combater esse mal que destrói a vida de milhares de crianças e jovens do nosso país, também foi aprovada a Lei n. 8.326/2005, criando o Dia Estadual de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes no Estado do Maranhão. Para enfrentamento dessa prática intolerável, todos os anos o Ministério Público do Maranhão realiza várias ações e lançamento de Campanha Institucional, que visam chamar atenção e alertar a sociedade maranhense sobre a necessidade de prevenção e repressão a qualquer tipo de violência sexual. Quando exerci a titularidade da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Bacabal, tive a oportunidade de desenvolver um trabalho firme nesta área, tendo no ano de 2009 realizado um grande evento precedido de várias palestras de sensibilização nas escolas e culminando com uma grande mobilização da sociedade com caminhada pelas ruas da cidade.

Como Procurador-Geral de Justiça, acatando inspiração e provocação do Promotor de Justiça Márcio Thadeu Silva Marques, nos autos do Procedimento Administrativo nº 4632/2015, e atendendo sugestão da Comissão Gestora do Programa Memória Institucional do Ministério Público, em alusão à data, no ano de 2017, fizemos o lançamento e publicação do livro “Caso dos Meninos Emasculados”, o mais grave atentado aos direitos humanos onde 28 crianças e adolescentes foram violentamente violados em seus direitos pelo serial killer Raimundo Nonato de Conceição Filho, episódio que ganhou projeção internacional e resultou na celebração de um Acordo na Comissão Interamericana de Direitos Humanos que responsabilizou o Estado brasileiro por tamanhas atrocidades.

A obra contou com a colaboração direta dos autores dos dois textos narrativos da história. Na pessoa da Promotora de Justiça GERAULIDES MENDONÇA DE CASTRO, que à época acompanhou as investigações pelo

GECOC, hoje GAECO, quero homenagear todos os Promotores de Justiça e Procuradores de Justiça que atuaram nas investigações e nos processos movidos contra o assassino em série FRANCISCO DAS CHAGAS. Colegas como Aquino, Bianka, Benedito Coroba, Carlos Henrique Brasil, Emmanoel, Gabriela, Nadja, Luís Carlos, Reinaldo e Samaroni, dentre tantos outros, muito bem representaram o Ministério Público nas lides processuais decorrentes dessas investigações. Necessário também anotar o descortínio do Procurador de Justiça Raimundo Nonato de Carvalho Filho, quando, na chefia da instituição, determinou a participação do GAECO, então GECOC, nas investigações.

Para honrar a memória das vítimas dessa brutal violência, manter vivo o reconhecido e competente trabalho dos Promotores e Procuradores de Justiça que à época atuaram na investigação, para que sirva de registro desse brutal crime que não pode ser esquecido e finalmente para que sirva como ponto de reflexão sobre a importância do constante atuar ministerial para a consecução da nobre missão constitucional de defesa da sociedade, peço que não nos calemos. Denuncie pelo DISQUE 100, em honra da memória de Alexandre de Lemos Pereira, Antonio Reis Silva, Bernardo da Silva Modesto, Bernardo Rodrigues Costa, Carlos Wagner dos Santos Sousa, Daniel Ferreira Ribeiro, Diego Gomes Araújo, Edivan Pinto Lobato, Eduardo Rocha da Silva, Evanilson Cantanhede Costa, Hermógenes Colares, Ivanildo Póvoas Ferreira, Jailson Alves Viana, Jonathan Silva Vieira, Josemar de Jesus Batista, Júlio César Pereira Melo, Laércio Silva Martins, Nerivaldo dos Santos Pereira, Nonato Alves da Silva, Rafael Carvalho Cordeiro, Raimundo Luís Sousa Cordeiro, Raimundo Nonato da Conceição Filho, Ranier Silva Cruz, Welson Frazão Serra, Alexandre dos Santos Gonçalves, Sebastião Ribeiro Borges, Jon-delvanes Macedo Escócio e Emanuel Diego de Jesus Silva.

Competitividade: os interesses dos brasileiros devem prevalecer

» RAFAEL CHANG
Presidente da Toyota do Brasil

A indústria automotiva foi um dos setores fortemente afetados em 2020 pela pandemia de covid-19. Suspendemos atividades, readequamos produção, fizemos o possível para proteger a maior quantidade de empregos e continuamos nos adaptando e aprendendo.

Mas, agora, é hora de olhar para o futuro a médio e longo prazos. Vale dizer que é um futuro que não parece pautado por decisões simples nem que, até o momento, interessam ou ofereçam oportunidade a todos com isonomia. Longe disso, estamos diante de decisões mais duras, mas que precisam mudar o status quo e proteger o interesse dos brasileiros de forma mais abrangente.

Pode parecer incomum a alguém como eu, que sou estrangeiro, fazer tais afirmações. Mas foi justamente o que aprendi morando em diversos países, operando em condições muito complexas, mas sempre com o olhar da cultura japonesa — tão característica à Toyota. É preciso pensar além dos muros da empresa.

Todos nós, do setor privado, somos responsáveis por buscar, junto ao governo, soluções para os dilemas da sociedade. Resolver esses desafios pode passar, por exemplo, por fomentar uma agenda de exportação mais expressiva, inserindo o Brasil nesse mapa global — já temos aqui o protagonismo e bom exemplo do agronegócio.

Não há empresa bem-sucedida sem uma sociedade que tenha poder e liberdade de compra. É preciso pensar no coletivo, ainda que as decisões sejam complexas. Nós, empresários, temos de equilibrar a decisão para proteger as pessoas com a manutenção da operação e, consequentemente, o emprego. E observamos que o governo tem avançado em decisões muitas vezes impopulares, como reduzir incentivos da indústria, inclusive a automobilística.

Não somos contra incentivos, pois eles contribuem para potencializar a inovação. Mas eles devem ser precisos e por tempo determinado, justamente para manter o equilíbrio de mercado e não criar injustiças de competitividade. Nesse sentido, vemos com bons olhos a PEC 186, que trata da redução dos gastos tributários a 2% do PIB em oito anos. Essa medida, em especial, ainda proporciona um melhor ambiente de negócios, uma vez que trata de condições mais justas para competição entre empresas. Também melhora a previsibilidade, ao definir regras claras para o planejamento dos novos projetos e investimentos das empresas no país.

É preciso olhar a floresta, não as árvores.

Talvez estejamos agora diante da oportunidade de realmente olhar todo o Brasil e entender e potencializar a vocação de cada uma de suas regiões para termos melhores entregas à sociedade.

E que bom que o país já tem uma economia diversificada, ou seja, há um caminho para direcionar melhor ecossistemas locais estabelecidos, que provavelmente precisem de menos incentivo do governo para compensar deficiências ou custo de operação das próprias empresas. A pandemia trouxe dor e desalento, mas também pode ser o choque que faltava para pensarmos em políticas mais amplas, que possam melhorar o Brasil para todos.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quarta-feira, 19 de maio de 2021

Israel x Palestina

O que é o grupo Hamas?



O nome em árabe é um acrônimo para Movimento de Resistência Islâmica, que teve origem em 1987 após o início da primeira intifada palestina, ou levante, contra a ocupação israelense da Cisjordânia e da Faixa de Gaza. Em seu estatuto, o Hamas se comprometeu com a destruição de Israel.

O grupo inicialmente tinha o duplo propósito de implementar uma luta armada contra Israel, liderada por seu braço militar, as Brigadas Izzedine al-Qassam, e de oferecer programas de bem-estar social aos palestinos.

Mas desde 2005, quando Israel retirou tropas e colonos de Gaza, o Hamas também se envolveu no processo político palestino. Venceu as eleições legislativas em 2006, pouco antes de reforçar seu poder no ano seguinte, derrubando o movimento rival Fatah, do presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas.

Desde então, militantes em Gaza travaram três guerras com Israel, que junto com o Egito manteve um bloqueio na região para isolar o Hamas e pressioná-lo a interromper os ataques.

Nessa nova escala do conflito em 2021, o Hamas e Israel voltaram a lançar mísseis depois que um grupo de palestinos foi impedido de entrar no complexo da mesquita Al-Aqsa em Jerusalém, um dos locais mais reverenciados pelo islamismo, no dia mais sagrado para o Islã.

O complexo também é o local mais sagrado do judaísmo, conhecido como Monte do Templo, e é um foco frequente de confrontos entre israelenses e palestinos. Os palestinos reivindicam Jerusalém Oriental como a futura capital de um Estado independente.

O Hamas como um todo, ou em alguns casos sua ala militar, é classificado como um grupo terrorista por Israel, Estados Unidos, União Europeia e Reino Unido, bem como outras potências globais.

Estatuto do Hamas de 1988

Em sua fundação, o Estatuto do Hamas definiu a Palestina histórica, incluindo a atual Israel, como terra islâmica e excluiu qualquer paz permanente com o Estado judeu.

O documento também ataca os judeus como povo, fortalecendo acusações de que o Hamas é antissemita.

Em 2017, o grupo produziu um novo documento de política que suavizou algumas de suas posições declaradas e usou uma linguagem mais moderada.

Não houve reconhecimento de Israel, mas ele aceitou formalmente a criação de um Estado palestino provisório em Gaza, na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental, algo que é conhecido como linhas pré-1967.

O documento também enfatiza que a luta do Hamas não é contra os judeus, mas contra “os agressores sionistas de ocupação”. Em resposta, Israel disse que o grupo estava “tentando enganar o mundo”.

Atentados suicidas na década de 1990

O Hamas ganhou destaque após a primeira intifada como o principal grupo palestino contrário aos acordos de paz assinados no início da década de 1990 entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP), o órgão que representa a maioria dos palestinos.

Apesar das diversas operações israelenses contra o Hamas e das medidas repressivas da Autoridade Palestina (o principal órgão governante dos palestinos), o Hamas descobriu que tinha um “poder de veto” eficaz sobre o processo, lançando ataques suicidas. O grupo lutava contra a ocupação israelense da Cisjordânia e da Faixa de Gaza.

Em fevereiro e março de 1996, realizou vários atentados suicidas em ônibus, matando quase 60 israelenses, em retaliação pelo assassinato, em dezembro de 1995, do fabricante de bombas do Hamas, Yahya Ayyash.

Para muitos, esses atentados foram responsáveis por afastar israelenses do processo de paz e levar Benjamin Netanyahu, um ferrenho oponente dos chamados Acordos de Oslo, ao poder naquele ano.

No mundo pós-Acordos de Oslo, mais particularmente após o fracasso da cúpula do presidente americano Bill Clinton em Camp David em 2000 e a segunda intifada que ocorreu logo em seguida, o Hamas ganhou poder e influência enquanto Israel reprimia a Autoridade Palestina, acusada de patrocinar violentos ataques contra o território israelense.

No campo de políticas públicas, o Hamas implementou e geriu diversas clínicas e escolas, que atenderam palestinos que consideravam corrupta e ineficiente a Autoridade Palestina, dominada pela facção Fatah.

A morte do líder do Fatah, Yasser Arafat, em novembro daquele ano, ocorreu em meio à mudança no comando da Autoridade Palestina, recém-liderada por Mahmoud Abbas, que considerava os disparos de foguetes do Hamas contraproducentes.

Em 2006, quando o Hamas obteve uma vitória esmagadora nas eleições parlamentares palestinas, o terreno estava pronto para uma dura luta com o Fatah pelo poder na região.

O Hamas resistiu a todos os esforços para fazer com que o grupo assinasse acordos palestinos firmados anteriormente com Israel, além de reconhecer a legitimidade de Israel e renunciar à violência.

Sanções internacionais

Como resultado, o governo sob nova liderança do Hamas passou a ser alvo de duras sanções econômicas e diplomáticas de Israel e seus aliados no Ocidente.

Em 2007, o Hamas expulsou de Gaza as forças leais ao rival Fatah, o que levou Israel a ampliar seu bloqueio ao território. Foguetes palestinos e ataques aéreos israelenses continuaram a ser adotados.

Israel responsabiliza o Hamas por todos os ataques vindos de Gaza e realizou três grandes campanhas militares na região, precedidas por escaladas de combates na fronteira.

Em dezembro de 2008, militares israelenses lançaram a Operação Chumbo Fundido para acabar com os ataques com foguetes pelo Hamas. Mais de 1.300 palestinos e 13 israelenses foram mortos durante o conflito de 22 dias.

Sob o mesmo pretexto, Israel lançou quatro anos depois a Operação Pilar de Defesa, que começou com um ataque aéreo que matou Ahmed Jabari, comandante das Brigadas Qassam. Cerca de 170 palestinos, a maioria deles civis, e seis israelenses morreram em oito dias de combate.

O Hamas emergiu de ambos os conflitos com seu poderio militar bastante abalado, mas, por outro lado, com apoio renovado entre palestinos por ter enfrentado Israel e sobrevivido.

Fontes palestinas apontaram que a facção islâmica Hamas tentou evitar novos conflitos após essa segunda operação militar e que as Brigadas Qassam pararam de disparar foguetes contra Israel.

Em julho de 2013, o Hamas sofreu um grave revés quando o líder da Irmandade Muçulmana, Mohamed Morsi, um de seus principais aliados, foi derrubado do poder no Egito e perdeu a presidência.

Mas esse não era o único problema regional que o grupo tinha: seu alinhamento com grupos sunitas na Síria que se opunham ao presidente xiita Bashar al-Assad o deixou sem financiamento do Irã, uma nação xiita aliada do líder sírio e que costumava doar até US\$ 20 milhões por mês para o Hamas, dinheiro suficiente para manter o governo em Gaza.

Cercado internacionalmente, em abril de 2014, o líder do Hamas, Khaled Meshal, concordou em integrar um governo de unidade nacional ao Fatah, liderado por Mahmoud Abbas, sucessor de Arafat.

Nova escalada em 2014

Os disparos de foguetes de Gaza ganharam força mais uma vez em meados de junho de 2014, quando Israel prendeu diversos membros do Hamas na Cisjordânia enquanto fazia buscas em torno do assassinato de três

adolescentes israelenses.

No início de julho daquele ano, o Hamas assumiu a responsabilidade pelo lançamento de foguetes contra Israel pela primeira vez em dois anos. No dia seguinte, militares israelenses lançaram uma ofensiva chamada Operação Margem Protetora para destruir foguetes e túneis transfronteiriços usados por militantes.

Pelo menos 2.251 palestinos, incluindo 1.462 civis, foram mortos durante o conflito de 50 dias. Do lado israelense, 67 soldados e seis civis foram mortos.

Desde 2014, tem ocorrido surtos frequentes de violência que terminaram com cessar-fogo mediados pelo Egito, Qatar e Organização das Nações Unidas (ONU). Nenhum deles escalou para uma guerra em grande escala.

Apesar da pressão dos bloqueios e sanções de que é alvo, o Hamas manteve o poder em Gaza e continuou a ampliar seu arsenal de foguetes. Ao longo do tempo, as tentativas de reconciliação com o rival palestino Fatah falharam.

Enquanto isso, a situação humanitária de 2 milhões de palestinos em Gaza piorou. A economia da região entrou em colapso, e a população enfrenta falta de água, eletricidade e medicamentos.

Poder de fogo do Hamas

Embora sejam o lado mais fraco do conflito com Israel, Hamas e Jihad Islâmica têm armas suficientes para atacar Israel e já experimentaram diferentes táticas.

O armamento mais significativo no arsenal palestino são, de longe, seus mísseis superfície-superfície.

Parte deles, acredita-se, entra em Gaza por túneis cavados a partir da península do Sinai, no Egito. Essa também seria a origem de outros artefatos, como os mísseis guiados antitanque Kornet.

A maior parte do arsenal de Hamas e Jihad Islâmica vem, contudo, da própria faixa de Gaza, que conta com uma capacidade produtiva relativamente complexa e sofisticada para esses armamentos.

Especialistas internacionais, inclusive israelenses, acreditam que o know-how iraniano e a assistência do país tenham um papel importante no crescimento da indústria bélica na região.

Estimar a dimensão exata do arsenal do Hamas é impossível, mas ele certamente inclui milhares de armas de diferentes alcances. Os militares israelenses têm suas próprias estimativas – que não chegam, contudo, a compartilhar publicamente.

Um porta-voz se limita a dizer que o grupo poderia manter o poder de fogo dos ataques da escalada do conflito em 2021 por “um período significativo de tempo”.

Os grupos palestinos têm usado diferentes tipos de mísseis, nenhum deles novo em termos de design básico. De forma geral, contudo, as armas têm apresentado alcance maior e cargas explosivas mais potentes.

O Hamas opera uma variedade de mísseis de longo alcance como o M-75, que avança até 75 km, o Fajr (até 100 km) e o R-160 (até 120 km). Também conta com alguns M-302s, que chegam ainda mais longe, até 200 km.

Assim, o grupo teria capacidade de atingir tanto Jerusalém quanto Tel Aviv, além da faixa costeira, que concentra maior densidade populacional e infraestrutura.

O Exército israelense diz que mais de mil foguetes foram disparados contra o país em três dias de conflito em 2021. Outros 200 teriam caído na própria Faixa de Gaza, um possível indicativo dos problemas oriundos de um processo de produção disperso e ainda pouco desenvolvido.

Entre os mísseis que cruzaram a fronteira, 90% foram interceptados pelo sistema antimísseis Domo de Ferro, parte de um amplo sistema de defesa aérea que opera em Israel.

Seu objetivo é proteger o país de mísseis balísticos, mísseis de cruzeiro, foguetes e outras ameaças aéreas. As baterias são feitas de mísseis interceptores, radares e sistemas de comando que analisam os lugares que os foguetes inimigos podem atingir.

São Luís, quarta-feira, 19 de maio de 2021

4 meses de vacina

São Luís é a 2ª capital
que mais vacina

A campanha de vacinação contra a Covid-19 completou ontem (18) quatro meses em São Luís. Na capital, a Prefeitura já aplicou mais de 313 mil doses do imunizante, somadas a primeira e a segunda doses (até a terça-feira, 17). Com uma taxa de vacinação de 92,64% a capital maranhense é a segunda que mais vacina no país, segundo dados do Ministério da Saúde (MS). Neste período, a gestão do prefeito Eduardo Braide vem trabalhando para garantir que a imunização avance de forma rápida, organizada e segura seguindo a estratégia do Plano Municipal de Imunização.

“Chegamos a quatro meses de vacinação contra a Covid-19 de forma organizada e com um dos melhores índices do país. Temos feito o chamamento dos públicos-alvo seguindo à risca o quantitativo de vacinas disponíveis e atendendo todas as diretrizes do Plano Nacional de Imunização. É assim que vamos seguir até que toda a nossa população esteja protegida contra este vírus”, assegurou o prefeito Eduardo Braide.

Até esta terça-feira (18), a Prefeitura de São Luís já havia aplicado 313.746 doses de vacinas. São 210.115 pessoas que já tomaram a primeira dose e 103.631 pessoas que já receberam as duas doses necessárias para estarem protegidas contra o coronavírus.

A técnica de enfermagem Domingas Ramos Alves, de 49 anos, foi a primeira pessoa a ser vacinada contra Covid-19 em São Luís, durante o lançamento da campanha, dia 19 de janeiro, no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I), no Centro.

O ato aconteceu no pátio externo da unidade e a escolha de Domingas Ramos Alves foi uma forma de homenagear todos os profissionais de saúde que atuam na linha de frente contra a pandemia. Eles foram o primeiro grupo prioritário a ser vacinado, segundo o Plano Nacional de Imunização (PNI), do Ministério da Saúde.

Números

A taxa de vacinação em São Luís é 92,64%, o que faz da capital maranhense a segunda que mais vacina no país, proporcionalmente à quantidade de doses recebidas, segundo ranking do Localiza SUS, do Ministério da Saúde. O secretário municipal de Saúde, Joel Nunes, destacou que o bom desempenho de São Luís é fruto da preocupação do prefeito Eduardo Braide. “Mesmo antes de assumir a Prefeitura, o prefeito Eduardo Braide teve o cuidado de reunir os profissionais de saúde que integrariam a sua equipe para debater a melhor estratégia de vacinação. E desde o início da campanha temos ampliado cada vez mais a nossa capacidade de vacinação, o que garante que a nossa população seja atendida de maneira mais rápida e confortável”, disse o titular da Secretaria Municipal de Saúde (Semus).

A Prefeitura de São Luís montou o Plano Municipal de Vacinação – antes mesmo do início da campanha – com todas as diretrizes para garantir que as doses fossem aplicadas com a maior rapidez possível, assim que fossem disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.

Públicos

Já foram vacinados em São Luís com primeira ou já com as duas doses os profissionais de saúde, idosos a

partir dos 60 anos, incluindo os em instituições de longa permanência e os acamados, que estão sendo vacinados em suas residências. Também já foram convocados para vacinação profissionais das instituições de ensino infantil, fundamental e superior das redes pública municipal, privada e escolas comunitárias.

Pessoas com comorbidades a partir de 18 anos, rodoviários e agentes de limpeza também já foram chamados para a vacinação. Pacientes oncológicos e renais crônicos (dialíticos) estão sendo imunizados nas unidades de saúde em que fazem seu tratamento.

Profissionais das forças de segurança, salvamento e armadas também já puderam iniciar o seu ciclo de vacinação. Pessoas com deficiência nos abrigos institucionais da Prefeitura de São Luís também já receberam as doses da vacina.

Pessoas com Síndrome de Down a partir de 18 anos também já podem se vacinar em São Luís. Gestantes e puérperas estão sendo vacinadas de acordo com as orientações do Ministério da Saúde quanto aos possíveis riscos causados pelas vacinas.

Nesta quarta-feira (19), pessoas com deficiência mental severa e moderada, incluindo Transtorno do Espectro Autista, a partir dos 18 anos, também serão vacinadas. O anúncio foi feito pelo prefeito Eduardo Braide em suas redes sociais.

Pontos de imunização

Atualmente, São Luís tem quatro pontos fixos. O primeiro a ser instalado foi o Centro Municipal de Vacinação, no Pavilhão de Eventos do Multicenter Sebrae, no Cohafuma, e que tem capacidade para atender mais de 2 mil pessoas por dia.

O segundo ponto foi o drive-thru montado na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e em seguida, um posto de vacinação no Centro de Convenções da Universidade, que juntos conseguem atender mais de 2.500 pessoas por dia. Na sequência, foi montado o ponto localizado no drive-thru do Espaço Reserva, no bairro Maranhão Novo, cuja capacidade de atendimento é de mais de 2.000 mil pessoas por dia.

Os quatro locais funcionam de segunda-feira a sábado, das 8h às 18h, e contam com área de triagem, guichês de vacinação, espaço de observação na pós-vacina, ambulâncias de prontidão para prestar atendimento aos pacientes que manifestem alguma reação e foram montados seguindo todas as normas sanitárias necessárias para evitar aglomeração de pessoas.

Por meio de uma parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), foi instalado um posto de vacinação para idosos a partir dos 60 anos que vivem na Zona Rural. O posto instalado no Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) Distrito Industrial, no KM 5 da BR-135, bairro Tibiri, funcionou na segunda (17), terça (18) e nesta quarta-feira (19).

Cadastro

Outra medida importante tomada pela Prefeitura foi o lançamento de plataformas na internet para o cadastramento para cada um dos públicos-alvo e a solicitação

de listas com os nomes de seus profissionais às unidades de saúde, instituições de ensino, forças de segurança, armadas e de salvamento, empresas de transporte coletivo entre outras.

Com isso é possível saber previamente a quantidade de doses necessárias para imunizar cada um dos públicos e organizar o calendário de vacinação, conforme faixa-etária e mês de nascimento, evitando que pessoas ainda não contempladas se dirijam aos locais de vacinação.

No caso dos idosos, o cadastramento também garante saber se há ou não a necessidade do atendimento em casa, se o idoso for acamado ou tiver dificuldade de locomoção. Além disso, para evitar que idosos deixassem de ser vacinados, a Secretaria Municipal da Criança e da Assistência Social (Semcas), com agentes dos Centros de Referência em Assistência Social (Cras), tem realizado o trabalho de identificação na busca ativa de idosos sem acesso à internet, acamados ou em algum tipo de situação de vulnerabilidade.

Segurança

Desde o início da campanha de vacinação contra a Covid-19, a Prefeitura colocou em execução um plano de segurança e transporte para garantir a imunização da população de São Luís. Os trabalhos estão sendo coordenados conjuntamente pelas secretarias municipais de Saúde (Semus) e de Segurança com Cidadania (Semusc), por meio da Guarda Municipal. Para isso, os dois órgãos montaram estratégias que estão garantindo êxito na logística e distribuição dos imunizantes na capital.

Segundo balanço do Município, até o momento não foi registrado nenhum incidente ou ocorrência no andamento do serviço que começa desde a entrega das doses destinadas à cidade, acondicionamento, deslocamento e entrega dos imunizantes a um dos pontos de aplicação na cidade.

Além desses espaços, as equipes da Guarda Municipal de São Luís atuam na segurança das equipes da Coordenação de Imunização que fazem a vacinação dos idosos acamados em residências e também do sistema de busca ativa nos bairros e regiões da cidade.

Saiba Mais

Vacinação Covid-19

- 313.746 mil doses aplicadas
- 210.115 mil pessoas já receberam a primeira dose
- 103.631 mil pessoas já receberam a segunda dose
- 338.657 doses de vacinas recebidas, incluindo segundas doses que aguardam o dia de aplicação
- 92,64% é a taxa de vacinação de São Luís

Vacinação conforme públicos

- 107.166 mil idosos já tomaram a primeira dose
- 71.400 mil idosos já tomaram a segunda dose
- 47.249 mil trabalhadores da saúde já tomaram a primeira dose
- 34.048 mil trabalhadores da saúde já tomaram a segunda dose
- 17.491 mil pessoas com comorbidades já tomaram a primeira dose
- 192 pessoas com comorbidades já tomaram a segunda dose

Agente Jovem Ambiental

Estão abertas as inscrições para o Programa Agente Jovem Ambiental (AJA), do Governo do Maranhão. Os interessados em participar podem se inscrever no endereço eletrônico www.trabalhojovem.ma.gov.br ou clicando aqui, até o dia 23 de maio. O programa é executado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA), sob coordenação técnica da Escola Ambiental do Estado do Maranhão.



Sala do Empreendedor

Empreendedores individuais, candidatos a empresários, micro e pequenas empresas do município de São José de Ribamar passou a contar, nesta segunda-feira, 17, com a primeira Sala do Empreendedor da localidade. Com parceria do Sebrae e a Prefeitura Municipal, o espaço é de responsabilidade da Prefeitura e funciona nas instalações da Agência do Trabalho, localizada na Avenida Gonçalves Dias, nº 1190, no centro da cidade.

▶ A cidade de Santa Inês sedia, a partir de hoje, a partir das 1h430, a terceira edição Maranhense de Beach Soccer chega à cidade de Santa Inês.

▶ A competição reunirá seis equipes que vão disputar duas vagas para a fase final do Estadual, prevista para ocorrer em junho, em Humberto de Campos.

▶ A rodada de abertura da Etapa da Região do Pindaré será aberta com o duelo entre Bom Jardim e Pindaré-Mirim.

▶ O LATAM Pass, programa de fidelidade do Grupo LATAM, começa a semana cheio de oportunidades para quem estiver planejando viajar nos próximos meses.

▶ Até sexta-feira, 21, serão oferecidas ofertas exclusivas a partir de 1.900 pontos LATAM Pass (o trecho, mais taxas a partir de R\$36,06) para voos no Brasil entre 21 de junho e 30 de setembro de 2021.

Por conta do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado ontem, 18 de maio, merece destaque na coluna o trabalho social da atual presidente nacional da ONG Mulheres Solidárias, Ana Karin Andrade. Foi ela quem criou o Disque Denúncia no Brasil. Hoje com mais de 30 anos de vida pública na luta pela igualdade social e constante luta pela garantia dos direitos fundamentais em prol de um Brasil melhor, Ana Karin, que também preside a organização Mulheres Solidárias e é Embaixadora da Paz, só tem a comemorar e a gente a lhe parabenizar.



Museus reabertos

A Secretaria da Cultura (SECMA) reabriu nesta terça-feira, 18, dezenove museus e casas de cultura, mantidas pelo Governo do Estado, para celebrar o Dia Internacional dos Museus, que aconteceu nesta data. Até então, esses espaços culturais estavam temporariamente fechados atendendo a decretos estaduais editados em função da pandemia, como medida de prevenção contra a Covid-19. Em alguns espaços serão necessários agendamentos prévios feito por meio das redes sociais das Casas.



▶ O programa Mais Infância, Mais Turismo da Secretaria de Turismo do Maranhão, Setur-MA (leia-se Catulé Junior, foto), também atua no combate a exploração sexual de Crianças e Adolescentes. Suas ações são desenvolvidas nos principais destinos turísticos do Estado com palestras nas escolas e blitz educativas em lugares estratégicos como postos de gasolina e áreas turísticas em geral.

Um pioneiro reconhecido e impresso na história do Maranhão

O Jornal O Imparcial chega aos 95 anos empreendendo e inovando com um jornalismo sempre presente, atuante, moderno e de credibilidade quase secular. O primeiro jornal impresso off-set do Maranhão se consolida hoje no digital como maior portal da notícia do Estado.

Nossa missão é deixar ao seu alcance uma leitura influente com visão de futuro em todas as plataformas.

Nosso papel tá on!



O IMPARCIAL



De fato, inovando na história!

São Luís, quarta-feira, 19 de maio de 2021

H1N1

Meta vacinal em São Luís é de 350 mil pessoas

O Maranhão está com 10,9% da cobertura vacinal considerando a primeira etapa da 23ª Campanha de Vacinação contra a Gripe. Em todo o estado já foram aplicadas 300.869 doses, que contemplaram crianças entre 6 meses e menores de 6 anos, gestantes, puérperas, população indígena e trabalhadores da saúde. Esse dado deixou o estado em segundo lugar em cobertura no país.



Na capital, a campanha começou no dia 12 de abril deste ano e já foram aplicadas, até o dia 10 de maio, cerca de 50 mil doses contra a Influenza. Na primeira etapa, foram contempladas crianças entre seis meses e menores de seis anos, além de gestantes e puérperas (com 45 dias de parto) e trabalhadores de saúde. De acordo com a Prefeitura de São Luís, “a meta é alcançar pelo menos 90% de aproximadamente 350 mil pessoas estimadas para a população alvo da campanha”.

A nova etapa da vacinação contra a Influenza/H1N1, que começou no dia 11 de maio na capital maranhense, vai até o dia 8 de junho e está imunizando pessoas com 60 anos ou mais e professores de escolas públicas e privadas. Ao todo, estão disponíveis para imunização 62 pontos de vacinação, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

De acordo com a Prefeitura, a campanha tem tido uma boa adesão do público. E apesar da nova etapa, quem estiver incluso no público-alvo da primeira fase e por algum motivo não se vacinou, pode comparecer em qualquer um dos postos do município normalmente.

Nos terminais

Nesta quarta-feira, 19, gestantes, puérperas, trabalhadores de saúde, professores de escolas públicas e privadas e idosos a partir de 60 anos, podem ser imunizados no Terminal da Cohab, das 8h às 17h. De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Saúde, Joel Nunes, a descentralização é para garantir conforto e comodidade à população na hora de se proteger contra a H1N1. “Estamos avançando nos grupos prioritários, conforme determinação do prefeito Eduardo Braide. Também seguimos vacinando nos postos quem perdeu a chamada ou deixou de se vacinar por algum motivo”, disse.

Também seguimos vacinando nos postos quem perdeu a chamada ou deixou de se vacinar por algum motivo

Nos próximos dias 20 e 21, das 9h às 17h e no dia 22, das 8h às 12h, a vacinação contra a Influenza estará disponível no Terminal do São Cristóvão. Nos dias 24, 25 e 26 de maio, das 9h às 17h, a equipe itinerante da Semus aplicará doses no Terminal da Cohama e, por fim, nos dias 27 e 28 de maio, das 9h às 17h, será a vez do Terminal do Distrito Industrial. O Terminal da Praia Grande já recebeu as equipes de vacinação na semana passada.

De acordo com o cronograma oficial, a terceira fase da campanha contra a Influenza/H1N1 começará no dia 9 de junho e fazem parte deste grupo as pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, as pessoas com deficiência permanente, povos indígenas, além das forças de segurança e salvamento e forças armadas. Também constam no público-alvo da vacina caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e a população privada de liberdade.

O Ministério da Saúde não recomenda a aplicação das duas doses (Influenza e Covid-19) de forma simultânea. A orientação, neste momento, é priorizar a imunização contra a Covid-19. As pessoas que fazem parte do grupo prioritário para a vacinação contra Influenza e que ainda não foram vacinadas contra a Covid-19, devem priorizar a dose contra o novo coronavírus e agendar a vacina contra a Influenza com um intervalo mínimo de 14 dias entre elas.

Na Campanha de 2020, o Maranhão recebeu 2.463.000 doses e ultrapassou a meta vacinal com a cobertura de 101,01% no total geral de todos os grupos prioritários. Foram imunizadas 1.752.958 pessoas, possibilitando que o estado ocupasse a 6ª posição no ranking nacional. No ano passado, até o mês de abril, 41 pessoas haviam sido infectadas no estado com o vírus H1N1, e quatro pessoas foram a óbito. (PC)

INDIANOS INFECTADOS

21 tripulantes isolados em cabines individuais

Tripulação segue quarentenada no navio “MV SHANDONG da ZHI”. 3 estão internados e 12 assintomáticos continuam no navio

PATRÍCIA CUNHA

Os 24 tripulantes que estavam a bordo do navio “MV SHANDONG da ZHI”, 15 testaram positivo para a Covid-19, e desses, 3 estão internados em um hospital particular, os demais estão quarentenados no navio. Outros 9 também fizeram o teste e tiveram resultados negativos.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) que está acompanhando o caso sob a coordenação da Anvisa, está fazendo a atualização do caso, após o resultado das análises das amostras dos tripulantes do navio.

O graneleiro Shandong Za Dhi, de bandeira de Hong Kong, está fundeado na costa de São Luís e não chegou a atracar no porto, em São Luís. Desde a última quinta-feira, 13, um dos tripulantes, de nacionalidade indiana, foi internado em hospital particular de São Luís, com diagnóstico de covid-19. A partir daí, o navio se encontra na área de fundeio do Complexo Portuário da capital maranhense.

Segundo a SES, os 21 tripulantes estão isolados em cabines individuais a bordo do Shandong Da Zhi, onde estão sendo monitorados por autoridades sanitárias brasileiras.

Os 24 tripulantes embarcaram no navio “MV SHANDONG DA ZHI” na África do Sul, na Cidade de Cabo. A Secretaria segue acompanhando o caso, sob coordenação da ANVISA, do Governo Federal, que tem comunicação direta com o comando do navio.

O primeiro tripulante a testar posi-



O GRANELEIRO SHANDONG ZA DHI, DE HONG KONG, ESTÁ FUNDEADO EM SÃO LUÍS

tivo para Covid-19, um indiano de 54 anos, que foi internado no dia 13 de maio. O paciente testou positivo para Covid-19 por meio de exame PCR e a amostra coletada foi encaminhada ao LACEN/MA para posterior envio ao Instituto Evandro Chagas.

Todos os tripulantes foram testados. As amostras coletadas do exame PCR foram encaminhadas ao Labora-

tório Central de Saúde Pública do Maranhão (LACEN/MA) e para o Instituto Evandro Chagas (IEC), em Belém, que fará o sequenciamento genômico. Esse procedimento vai indicar se a cepa da doença encontrada nos tripulantes Shandong já se encontra em circulação no Brasil ou se se trata de uma variante ainda desconhecida no País.

SÃO LUÍS

Prefeitura segue com ações do Maio Amarelo

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), deu continuidade às ações educativas da campanha Maio Amarelo, que este ano tem como tema “Respeito e Responsabilidade: Pratique no Trânsito”. A iniciativa faz parte da política de preservação à vida da gestão do prefeito Eduardo Braide, e tem como objetivo conscientizar a população sobre as atitudes necessárias para um trânsito mais seguro para todos.



De acordo com o secretário da SMTT, Cláudio Ribeiro, “a campanha de conscientização Maio Amarelo é mais uma ação desenvolvida pelo Município, com o intuito de fomentar na sociedade boas atitudes no trânsito. Este ano, reforçamos, mais ainda, o incentivo à utilização das faixas destinadas para a travessia de pedestres, levando, ainda, orientações aos condutores sobre as sinalizações e cuidados com os pedestres, motociclistas e ciclistas, dando destaque à responsabilidade que todos têm na garantia de um trânsito mais seguro. Estamos com várias frentes de atuação em melhorias em avenidas e principais pon-

tos da cidade, conforme orientação do prefeito Eduardo Braide, para oferecer um trânsito cada vez melhor para a população”.

Este ano reforçamos mais ainda o incentivo à utilização das faixas destinadas para a travessia de pedestres, levando, ainda, orientações aos condutores sobre as sinalizações

As ações desenvolvidas pela Coordenação de Educação para o Trânsito (Coetran) fazem parte de um calendário anual que conta com atividades em vários pontos da capital, como a Avenida dos Franceses, Carlos Cunha, Jerônimo de Albuquerque e também nos pontos de vacinação. Estão sendo realizadas intervenções em faixas de pedestres e blitzes educativas com a presença dos mascotes da SMTT, Joca, Juca e Gigi e dos agentes de trânsito.

“Realizamos as atividades em avenidas que possuem um registro maior de número de acidentes, como a Daniel de La Touche, que somente no mês de abril foram três atropelamentos.”, disse a coordenadora do Coetran, Adriane Pinheiro. “Em seguida iremos continuar nossa programação, falando do estacionamento consciente, ou seja, incentivando o respeito às vagas prioritárias em toda a cidade”, finalizou.

Redução de acidentes de trânsito



De acordo com levantamento produzido pela SMTT, entre os meses de janeiro a março de 2021, houve uma redução de 11,13% no número de acidentes em relação ao mesmo período de 2020. O órgão atribui, entre os fatores que contribuíram para a diminuição na média mensal de acidentes, a pandemia do novo coronavírus que causou a redução do quantitativo e do fluxo de veículos que circulam diariamente em São Luís. No período entre maio e julho de 2020, a média foi de 517 casos por mês.

VILA SÃO SEBASTIÃO

Mais um "Ponto Limpo" inaugurado em São Luís

O novo Ponto Limpo de São Luís fica entre as avenidas Sarney Filho e São José de Ribamar, na Vila São Sebastião, comunidade do polo Coroadinho

A gestão do prefeito Eduardo Braide tem avançado no combate ao descarte irregular de resíduos sólidos nos bairros de São Luís, desde o início do ano, com a instalação de pontos limpos em áreas degradadas pelo acúmulo de detritos pela cidade. No último fim de semana, foi entregue o 11º Ponto Limpo, desta vez na Vila São Sebastião, comunidade do polo Coroadinho.

Durante a entrega, o prefeito Eduardo Braide destacou que o objetivo da instalação do Ponto Limpo é incentivar atitudes conscientes por parte da população. "Infelizmente, temos muitas áreas degradadas nos bairros por causa do acúmulo indevido de lixo, mesmo com o trabalho diário realizado pelas nossas equipes de limpeza urbana. Por meio da ação Ponto Limpo, estamos mostrando à população que é possível, sim, acabar com os lixões que poluem nossos bairros, se houver cooperação e atitudes sustentáveis de todo mundo", disse.

O novo Ponto Limpo fica entre as avenidas Sarney Filho e São José de Ribamar, na Vila São Sebastião, comunidade do polo Coroadinho. O espaço que agora se assemelha a um jardim após ser totalmente limpo e revitalizado pela Prefeitura era usado para o descarte irregular de todo tipo de resíduo, de móveis sem uso a lixo doméstico, incluindo restos de alimentos, recicláveis e até mesmo animais mortos.

Zuila Santos, que mora próximo ao local há 42 anos, disse que o Ponto Limpo representa mais bem-estar para a comunidade. "Esse lixão que ti-



O ESPAÇO AGORA SE ASSEMELHA A UM JARDIM, TOTALMENTE LIMPO E REVITALIZADO

nha aqui atraía muitas baratas, ratos, moscas, além do mau cheiro. Agora a gente vai poder sair na porta de casa mais feliz porque não vai mais ver sujeira", comentou.

O presidente do Comitê Gestor de Limpeza Urbana (CGLU), Joabson Junior, frisou que a limpeza do local depende da população. "A Prefeitura fez toda a limpeza da área, recupera o espaço e instala um Ponto Limpo, mas, se a população não cooperar, não será possível manter desta forma. Por isso, durante todo o processo de instalação do Ponto Limpo nossos agentes de limpeza conversam com a população, explicam a forma correta de descartar o lixo entre outras informações educativas", explicou.

A meta é instalar pelo menos 100 pontos limpos em toda a cidade. O Ponto Limpo traz diversos impactos

positivos para a área. O mais importante deles é o fim dos lixões nas vias públicas. Outra mudança importante é relativa à saúde pública, já que inibe que mosquitos vetores de doenças façam seus criadouros na área. Tem ainda a recuperação urbana do espaço, a melhoria visual da via e o impacto na educação ambiental da população.

O Ponto Limpo deste sábado, instalado na Vila São Sebastião, é o 11º espaço revitalizado em cinco meses da iniciativa, que já passou por vários bairros e se fará presente em outras dezenas ainda neste primeiro semestre de 2021, como prevê a Prefeitura de São Luís que, em paralelo, mantém regular o serviço de coleta domiciliar de lixo e conta com a colaboração de toda a população para a construção de uma cidade melhor.

ENERGIA LIMPA

Centro Espacial de Alcântara recebe investimentos em tecnologia

Está em desenvolvimento uma microrrede que será entregue para o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), localizado na cidade de Alcântara, na Baixada Maranhense, com o objetivo principal de dar total confiabilidade e resiliência no fornecimento de energia, além de utilizar uma fonte renovável para geração energia em um dos espaços mais importantes do Centro Espacial, sobretudo nos momentos de lançamentos de foguetes e satélites. A construção e o desenvolvimento da microrrede de energia elétrica inteligente que atenderá cargas críticas nas dependências internas do CLA faz parte do programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo Equatorial Energia e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e conta com o Instituto de Energia Elétrica (IEE) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) como parceiro tecnológico de desenvolvimento. O projeto conta também com as parcerias da Força Aérea Brasileira (FAB) e da Agência Espacial Brasileira (AEB).



Para o Professor Luiz Antonio, coordenador do projeto na UFMA, "esta pesquisa representa um marco no uso de tecnologia de microrredes no Brasil pois inova no conceito de microrrede voltada para atender as peculiaridades de operação e segurança de um centro de lançamento de foguetes, com requisitos de resiliência, confiabilidade e qualidade de energia. A participação do IEE/UFMA no desenvolvimento deste projeto consolida o grupo como pioneiro em pesquisa aplicada nesta área no Brasil".

O projeto do Grupo Equatorial Energia, empresa responsável pela construção, pesquisa e desenvolvimento da microrrede nas dependências internas do CLA, engloba o fornecimento do BESS (Battery Energy Storage System) em parceria com a fabricante de equipamentos elétricos WEG Automação. O sistema de armazenamento contará com baterias de tecnologia de íons-lítio com potência instalada de 1MW e 1MWh de capacidade de energia armazenada. Esse sistema, juntamente com chaves automatizadas e um sistema de controle que será desenvolvido, vai fornecer uma fonte confiável de energia para as operações do CLA durante momentos de elevada criticidade. "Nossa participação neste projeto é uma grande oportunidade de mostrar o quanto estamos preparados para atender o crescente mercado de armazenamento de energia por baterias, também no Brasil. Temos tradição no fornecimento de BESS no âmbito internacional e, agora, estamos avançando no desenvolvimento de soluções para controle de microrredes, uma tendência que está crescendo bastante neste mercado", explica, Manfred Peter Johann, Diretor Superintendente da WEG Automação.

A energia da microrrede será gerada a partir de uma usina de energia solar fotovoltaica de 1,25MWp, capaz de gerar 1.823 MWh por ano, a ser instalada pela Enova Energia. A geração solar aplicada ao projeto reforça os pilares de inovação, sustentabilidade e viabilidade financeira do projeto do Grupo Equatorial Energia. A energia gerada na usina será utilizada para abastecer o consumo dos prédios do CLA, além de interagir com a rede elétrica da concessionária e com o BESS, conforme a estratégia de otimização energética para cada momento de operação do Centro Espacial.

Previsto para entrar em operação em abril de 2022, o projeto vai disseminar o uso da energia solar com sistemas de armazenamento e garantir segurança, qualidade e resiliência no fornecimento de energia durante os lançamentos de foguetes. A microrrede em desenvolvimento também contribuirá para a redução de impactos ambientais, visto que o consumo total de energia elétrica será reduzido e o consumo de diesel será eliminado com o uso dos sistemas de armazenamento. Para Marcelo Fernandes Augusto Jr, responsável corporativo de Digital e Inovação no Grupo Equatorial Energia, "trata-se de um projeto muito estratégico, tanto pela importância de contribuir com a modernização tecnológica contínua do Centro de Lançamento de Alcântara, contribuindo com a pesquisa científica nacional, assim como para nos especializarmos no desenvolvimento e controle de modelos de microrredes, que possui aplicação cada vez maior e cada vez mais necessária no setor elétrico".

Sobre a Equatorial Energia

A Equatorial Energia se consolidou no cenário brasileiro, como uma holding de empresas de alta performance e grandes resultados, com forte atuação no setor elétrico nos segmentos de distribuição, transmissão, geração, comercialização, além da área de telecomunicações e serviços. As empresas que fazem parte do Grupo são: Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Geramar, Equatorial Transmissão, Intesa, Sol Energias, Equatorial Telecom e Equatorial Serviços.

OPORTUNIDADES

Seap abre 18 novos seletivos para o Maranhão

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) do estado do Maranhão divulgou a abertura de 18 novos Processos Seletivos, para a formação de cadastro reserva de profissionais de níveis médio e superior de escolaridade.

Confira abaixo quais são as cidades e os cargos ofertados conforme seu respectivo edital:

- 051/2021: Especialista Penitenciário em Direito – São Luís;
- 052/2021: Especialista Penitenciário em Enfermagem – São Luís;
- 053/2021: Especialista Penitenciário em Pedagogia – São Luís;
- 054/2021: Especialista Penitenciário em Psicologia – São Luís;
- 055/2021: Especialista Penitenciário em Direito – Carutapera;
- 056/2021: Especialista Penitenciário em Direito – Tutoia;
- 057/2021: Especialista Penitenciário em Enfermagem – Caxias;
- 058/2021: Especialista Penitenciário em Enfermagem – Carolina;
- 059/2021: Especialista Penitenciário em Enfermagem – Davinópolis;
- 060/2021: Especialista Penitenciário em Enfermagem – Imperatriz;
- 061/2021: Especialista Penitenciário em Enfermagem – Santa Inês;
- 062/2021: Especialista Penitenciário em Pedagogia – Timon;
- 063/2021: Especialista Penitenciário em Psicologia – Rosário;
- 064/2021: Especialista Penitenciário em Psicologia – Timon;
- 065/2021: Especialista Penitenciário em Psicologia – Tutoia;
- 066/2021: Técnico Penitenciário Administrativo – Tutoia;
- 067/2021: Técnico em Enfermagem – Carolina;
- 068/2021: Especialista Penitenciário em Terapia Ocupacional – Açailândia.

Para concorrer a uma das oportunidades, os candidatos devem comprovar a escolaridade exigida para a fun-

ção, bem como ter nacionalidade brasileira ou portuguesa nas formas da lei, comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, ter idade mínima de 18 anos completos na data do encerramento da inscrição, ter aptidão física e mental para o exercício do cargo, dentre outros requisitos que constam nos editais.



Salários

Aos aprovados e contratados, a remuneração mensal será de R\$ 1.500 a R\$ 3 mil, correspondente a uma carga horária de 30 a 40 horas semanais, podendo ser cumprida em escala de plantão a ser estabelecida de acordo com a necessidade do serviço.

Como participar



As candidaturas podem ser feitas exclusivamente via internet, no período das 8h do dia 3 de maio de 2021 até às 23h59 do dia 24 deste mesmo mês e ano, no horário local, aos editais 051/2021, 052/2021, 053/2021 e 054/2021, e até o dia 30 de maio, no mesmo horário, aos editais 055/2021, 056/2021, 057/2021, 058/2021, 059/2021, 60/2021, 61/2021, 62/2021, 63/2021, 64/2021, 65/2021, 66/2021, 67/2021 e 68/2021.

A seleção dos candidatos inscritos ocorrerá em fase única, de caráter classificatório e eliminatório, por meio de análise curricular. Caso haja empate, serão considerados os seguintes critérios: maior pontuação atribuída em experiência profissional na área prisional e, por último, maior idade.

O contrato temporário dos aprovados será vigente por seis meses, contados da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, enquanto que os Processos Seletivos terão validade de 12 meses, podendo ser prorrogados a critério da administração por igual período.

São Luís, quarta-feira, 19 de maio de 2021

DRAMA DE JOEL SÁ

Massagista Joel diz que foi enganado

Vídeo mostra a difícil situação em que se encontra o veterano profissional, que tenta sensibilizar a grande torcida tricolor a ajudá-lo a superar o difícil momento

NERES PINTO

Uma figura das mais alegres e aplaudidas pela imensa torcida boliviana, hoje anda muito triste. Joel Sá, 63 anos, massagista do Sampaio Corrêa desde os anos 60, não é mais aquele regueiro que, usando um gorro em grande estilo, animou a galera com suas brincadeiras e correrias à beira do gramado. Tudo porque chegou a uma situação que o deixa até sem moradia.



Esta semana, um vídeo mostrando a difícil situação em que se encontra o veterano profissional, circulou pelas redes sociais. O autor, que não dá o crédito nas imagens enviadas, diz que Joel está morando de aluguel numa "porta e janela apertadinha", depois de ser enganado. "Ela disse que era pra gente morar aqui até o tempo que a gente quisesse. De repente, pediu a casa, de uma hora pra outra, e ainda queria que a gente metesse serviço na casa, que não tem segurança. Demos dinheiro pra ela fazer isso e agora estamos nessa situação, com muita lama correndo ao redor", denuncia a

mulher do massagista, sem citar o nome da pessoa que teria lhes enganado.

O relato prossegue mostrando uma geladeira velha e um fogão que não funcionam, e outras coisas depredadas. "Dá até vontade de chorar, porque uma pessoa tão querida vivendo nessa situação. Estou fazendo esse vídeo aqui porque ele me pediu, coisa de cortar o coração. Ai, nação tricolor, vamos dar uma força ao Joel!", finaliza o autor. O Imparcial tentou ouvir Joel, mas não conseguiu o contato do massagista.

Frota com a palavra

O presidente do Sampaio Corrêa, Sérgio Frota, ao tomar conhecimento da situação do veterano profissional: "Joel Sá é funcionário do Sampaio (massagista), recebe o salário integralmente (estamos em dia), apesar de passar, às vezes 10 a 15 dias sem comparecer ao CT, tem a carteira assinada desde que eu assumi a presidência, com os devidos recolhimentos do FGTS e INSS. Tive que contratar outro massagista, o Renato, além do Haroldo, porque ele só aparece pra almoçar, jantar, lancha, dançar e divertir a galera, o que diga-se de passagem, faz muito bem. Como gosto muito desse maluco, estou finalizando sua aposentadoria e providenciando sua operação dos olhos", disse o dirigente, também usando a mídia esportiva.

Artifício

Frota disse estranhar a divulgação desse fato, agora, atribuindo-o à tentativa de expor um fato negativo às

vésperas da decisão do título estadual. "É uma sacanagem grande o que estão fazendo. Querem criar um fato negativo, próximo à conquista do nosso 35º título estadual, o 7º da nossa gestão em 13 disputados (são 4 vezes). Ano passado usaram do mesmo artifício; tivemos a melhor colocação (6º lugar) de uma série B, nesse formato, do futebol maranhense em todos tempos e, os opositores, para não elogiar, inventaram que eu não queria subir", disparou.



LIBERTADORES

Fla decide poupar Rodrigo Caio contra LDU



O ZAGUEIRO VAI SER POUAPADO PARA FINAL DO CARIOCA

De volta ao time do Flamengo no empate em 1 a 1 com o Fluminense, o zagueiro Rodrigo Caio será preparado para o segundo jogo da decisão do Campeonato Carioca. Como planejado pela comissão técnica, o defensor será poupado da partida contra a LDU, hoje, quarta-feira, pela Libertadores.

Rodrigo Caio se recuperou recentemente de uma lesão na coxa direita. Ao tentar retornar, voltou a relatar dores, e ficou constatada uma fibrose no local. Após um mês fora, ele retornou ao time no Fla-Flu e atuou os 90 minutos.

Entretanto, a comissão técnica tem mostrado cautela com a condição física do zagueiro e optou por prepará-lo ao longo da semana para a decisão do Carioca. A situação do Flamengo na Libertadores é mais favorável: o time precisa apenas de um empate para garantir a classificação antecipada às oitavas de final.

Na reapresentação do elenco rubro-negro na manhã da última segunda-feira, Rodrigo Caio fez trabalho regenerativo junto à maioria dos atletas que foram titulares contra o Fluminense. Apenas Willian Arão, Isla, Diego e Gabigol foram a campo.

Até o momento, Rodrigo Caio disputou quatro partidas na temporada, totalizando 285 minutos. Sem ele, o técnico Rogério Ceni tem à disposição para o duelo com a LDU os seguintes jogadores: Willian Arão, Bruno Viana, Gustavo Henrique e Léo Pereira.

Flamengo e LDU se enfrentam às 21h desta quarta-feira, no Maracanã, pela quinta rodada do Grupo G da Libertadores. O time rubro-negro lidera a chave com 10 pontos.

LUTA

Pedrita comemora vitórias no UFC

Priscila Pedrita tem reescrito no UFC sua própria história. Ente 2018 e 2019, ela fez três lutas e perdeu todas. Depois disso, já emendou duas vitórias, a última delas no sábado, no UFC 262, em Houston, onde venceu Gina Mazany por nocaute no segundo round, depois de um início de luta em que foi travada pela rival no chão. A brasileira de 32 anos relatou que foi difícil reverter aquele cenário que parecia culminar numa demissão sem vitórias no UFC.



"Logo após a minha luta com a Valentina (Shevchenko, na estreia no UFC), meu psicológico abalou muito. Quase me perdi com isso, porque não conseguia mais me encontrar de novo. Conheci o muay thai com 25 anos, e com 28 anos já estava no UFC. Comecei a fazer MMA e com um ano e três meses entrei para o UFC. Tudo aconteceu muito rápido na minha vida (nas lutas). Na luta da Valentina, rompi meu ligamento no joelho no início da luta, e foi um massacre. Meu psicológico abalou demais ali, foi onde aquele leão virou um gatinho, e entrou numa jaula e ali ficou. Tentei tirar ele de lá logo na segunda luta, com a Molly McCann, e não consegui me soltar. Depois aceitei uma luta rapidamente no UFC Rio com a Luana Dread, tentei também botar aquele leão para fora e não consegui (...). Foi quando saiu aquele lindo nocaute na Shana Dobson e falei: "a fera saiu, e agora ninguém mais segura". Voltei, e voltei para ficar, e voltei para ser no futuro – com essa comissão de coaches que tenho", a campeã do UFC, quem sabe – relatou Pedrita na co-

letiva do UFC 262.

Após as derrotas para Valentina, Molly McCann e Luana Dread, a brasileira voltou a vencer em fevereiro de 2020, nocauteando Shana Dobson com 40 segundos de luta. E agora novo nocaute. A diferença de uma vitória para outra foi a equipe. Depois de deixar a PRVT, em Niterói, ela passou a integrar o time de Deiveson Figueiredo, campeão peso-mosca do UFC, em Belém-PA. "Essa vitória não é só minha, é dos meus coaches também, foram cinco meses de trabalho duro. Cheguei lá completamente fora do peso, com um ano e pouco sem lutar, e eles aceitaram o trampo. Dois meses depois, minha luta foi marcada e a gente trabalhou intensamente em cima do jogo da Gina. E o plano daqui para frente é: UFC, estou pronta, pode marcar mais lutas, quero lutar, amo lutar. Tenho certeza de que tenho um time maravilhoso, e quero muitas vitórias e dar sequência a essa chuva de nocautes"

No primeiro round contra Mazany, a brasileira se viu derrubada logo no início da luta. Ela chegou a se levantar, mas logo acabou no chão de novo. Na sequência, apesar de ficar de pé de novo e conectar alguns golpes na rival, Pedrita foi quedada a terceira vez e terminou o round por baixo. No segundo round, a americana manteve a estratégia. A brasileira acabou levando uma queda e, ao tentar a raspagem deu as costas, e Mazany quase a dominou. Foi aí que o árbitro ordenou que a luta voltasse a ser disputada em pé diante da pouca efetividade das duas na posição. "Escutei bem meu coach, e ele falava: trava a luta, trava a luta que vai levantar, ela não está trabalhando. Percebi realmente que ela estava cansada, e falei: vou travar. Ela fez muita isometria, percebi que ela cansou, e eu estava o tempo inteiro guardando energias para quando essa luta levantasse. Muitas vezes quem trabalhou por baixo fui eu, efetuando aqueles golpes e cotoveladas, onde abriu o supercílio dela. Achei que foi certo a luta levantar. Eu não estava recebendo golpes contundentes para aquela luta se manter no chão".

ESTADUAL DE FUTSAL

Cruzeiro, Balsas e Atlef avançam



Com uma rodada de antecedência, três equipes já garantiram vaga nas quartas de final do Campeonato Maranhense de Futsal Adulto Masculino, competição promovida pela Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma).

A rodada, iniciada no fim de semana e completada na noite da última segunda-feira (17) no Ginásio da Apcef, foi muito boa para o Balsas Futsal, para o Ippon Cruzeiro Apcef e para a Associação Atlef, que venceram seus compromissos, mantiveram os 100% de aproveitamento e já estão classificados para a fase eliminatória.

Na segunda-feira à noite, duas partidas movimentaram a rodada do Estadual de Futsal Adulto. No primeiro jogo, pelo Grupo C, a Associação Atlef não deu chances ao Inovar F.C. e, com gols de Cássio (2), Vitorino, Ricardo Baima, Marcelinho e Marinaldo, construiu uma bela vitória por 6 a 1.

Pela mesma chave, o Balsas Futsal atropelou o Brigadeiro Falcão. A equipe do interior se impôs dentro de quadra desde cedo e não demorou para abrir o placar. A superioridade se transformou em goleada ainda no primeiro tempo, que terminou em 5 a 0. Na volta do intervalo, o Balsas manteve o ritmo para conquistar a vitória por 8 a 2.

Os gols do time balsense foram de Alex (2), Alan, Anthunys, Preá, Donnadony, Caua e Beto Potiguar.

Na próxima rodada, Balsas Futsal e As-

sociação Atlef se enfrentam para definir a primeira colocação da chave.

Ippon Cruzeiro Apcef

Com uma campanha até aqui perfeita, o Ippon Cruzeiro Apcef também está classificado às quartas de final do Campeonato Maranhense de Futsal Adulto Masculino. Após estrear vencendo o A.C. Peniel por 3 a 2, a equipe cruzeirense foi impecável na segunda rodada, realizada no domingo à tarde, e passou fácil pela Associação de Futsal Shekina e venceu o jogo por 5 a 0.

Com o triunfo, o Ippon Cruzeiro Apcef chegou aos 6 pontos ganhos e assumiu a liderança do Grupo A. No outro jogo do grupo, A.C.

Peniel e Túnel E.C. empataram por 2 a 2 e contribuíram para a classificação do time celeste à próxima fase com uma rodada de antecipação.

Na última rodada, Associação de Futsal Shekina, A.C. Peniel e Túnel E.C. brigam pela segunda vaga para as quartas de final do torneio estadual.

Outros resultados

A segunda rodada do Campeonato Maranhense ainda teve a realização de duas partidas pelo Grupo D: o Titans derrotou o Villa Nova por 4 a 1, enquanto que o Palermo passou pelo A.C. Viana por 2 a 1.

Estadual Adulto Feminino

No último domingo, teve início o Campeonato Maranhense de Futsal Adulto Feminino com partida entre Palermo e Meninas E.C. Em quadra, a equipe do Palermo goleou por 5 a 0 e começou muito bem a disputa do Estadual.

Esta edição do Estadual Feminino conta com a participação de sete equipes, que foram distribuídas em duas chaves. O Grupo A é formado por CAD/Athenas (São Luís), Meninas F.C. (Barreirinhas), Fênix F.C. (São Luís) e Palermo (Santa Inês). Já o B tem os seguintes times: Moto Club (São Luís), Balsas Futsal/AFC (Balsas) e CT Sports (São Luís).

LITERATURA

Gisa Nunes lança romance LGBTQIA+

Escritora maranhense trata de discriminação e pandemia em livro físico lançado pela editora Palavras Expressões e Letras (PEL)

PAULO PONTES

Homotransfobia, medo, pandemia e muita solidariedade estão presentes no romance Apartamento 52, da escritora maranhense Gisa Nunes. A história se desenvolve em um condomínio e revela a luta de seus moradores com seus dramas pessoais e o risco de contaminação pelo novo coronavírus (Covid-19), sem esquecer da amizade e de surpresas que irão movimentar as noites do local. O livro físico foi lançado pela editora Palavras Expressões e Letras (PEL) e o e-book está disponível no site da Amazon.

O romance de Gisa Nunes vem no centro de um debate que há anos se desenrola seja entre grupos de resistência, seja como coadjuvantes nas telenovelas, ou numa literatura marginalizada desde sempre. Quem lembra por exemplo, de Cassandra Rios, a escritora mais censurada na ditadura militar e que se tornou a primeira escritora brasileira a vender 1 milhão de exemplares em 1970, com personagens homoafetivos, superando escritores populares de sua época? Apartamento 52 atingiu no mês de maio, a marca de 180 mil páginas lidas na plataforma digital e está quase esgotado na editora.

“Falar sobre homotransfobia ainda é uma tarefa difícil por causa do preconceito. A história trata das dores, dos desafios e desejos humanos mas principalmente das relações de ami-

zade e confronto estabelecidas em virtude da pandemia, o cenário que estimula e desafia os personagens a se superarem”, diz a autora em entrevista ao O Imparcial.

Gisa Nunes é uma das autoras reconhecidas na nova literatura LGBTQI+ com forte engajamento e crítica social.

Seu livro vai muito além de um romance, além de retratar de forma real o amor levanta questões sociais e políticas extremamente necessárias para o momento.

“Para mim, o mais importante é que as histórias tenham intensidade, mantenham o tom da narrativa sem perder de um personagem ao outro. Por ser um condomínio, há vários núcleos de histórias. É um emaranhando de acontecimentos que tem que fazer sentido para o leitor”, diz ela.

O que chama a atenção no romance de Gisa Nunes é o que ela mesmo chamou de “vários núcleos de narrativas”. As duas personagens principais, Helena e Maya, lésbicas, um homem transsexual, outro casal lésbico, mais velho, sem esquecer de questões políticas atuais, preconceito racial e outros núcleos de personagens héteros e cisgêneros.

“Foi um desafio, trazer tantos personagens e deixá-los se envolverem de alguma maneira. Precisei fazer laboratório, pois reconheço que trato de problemáticas que não são meu lugar de fala, como a transfobia. Traduzi em prosa o que me foi relatado”, explica a autora.

“Não é um romance para ser lido apenas pelo público LGBTQI+. Precisamos desmistificar isso. Se assim fosse, podemos dizer que histórias com personagens heterossexuais só podem ser lidas por público heterossexual? Claro que não! Literatura é pra todos e pra ser lida”, explica Gisa, que se ressentida da discriminação que ainda existe quando se trata do tema. “O mundo abriu os olhos para várias questões que há dez anos eram muito difíceis de se falar, mas estamos longe de enfrentar tudo isso de maneira mais contundente. O Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo. A cada 26 horas morre uma pessoa LGBTQI+ no país. Até quando?”

Jornalista, advogada e professora, este não é o primeiro romance da autora que já publicou crônicas e contos em jornais e sites especializados, além de livros de Direito. Possui outros livros ainda inéditos e deve lançar em julho um romance de época, Rosas Amarelas.

“Eu tive covid em abril e isso acabou retardando o término da história. Mas pretendo deixá-la disponível em ebook inicialmente na Amazon até meados de julho”, finaliza.

CRÍTICA

Mortal Kombat é fan service bem morno

Os tempos estão mudando. Com o sucesso colossal dos videogames cada vez mais difícil de ser ignorado, Hollywood percebeu o potencial de uma nova tendência e colocou uma infinidade de projetos em desenvolvimento. Nesse primeiro momento, apesar de exemplos sólidos como Sonic, falta uma obra de peso que realmente dará o pontapé inicial para a era dos games na TV e nos cinemas. Entre erros e acertos, esse posto não será do novo Mortal Kombat.

Aliás, a adaptação dos games da NetherRealm tem tudo para ser divisiva. Não necessariamente por tomar grandes riscos ou decisões ousadas, mas sim por colocar grande esforço de produção em algo que se contenta em entregar o básico, criando uma experiência que é divertida em muitos momentos, mas que joga tão seguro ao ponto da frustração.

A trama acompanha Cole Young (Lewis Tan), um lutador de MMA que se envolve em intrigas de realidades paralelas ao ser caçado por Sub-Zero (Joe Taslim), assassino enviado pelo perverso Shang Tsung (Chin Han). Acontece que, há séculos, a humanidade disputa o controle da Terra com reinos paralelos em uma competição sangrenta chamada de Mortal Kombat. Com o reino da Exoterra prestes a ganhar seu décimo torneio consecutivo, o destino do planeta fica nas mãos do deus do trovão Raiden (Tadanobu Asano), que reúne Cole e outros lutadores escolhidos para defender a humanidade na disputa.

Para quem nunca teve contato algum com Mortal Kombat, o filme faz um ótimo serviço em traduzir uma mitologia bastante expansiva – de realidades alternativas, tradições anciãs, deuses antigos e forças do mal – em algo de fácil compreensão. O mais surpreendente, é conseguir isso sem alienar o fã antigo, algo consistente com a forma de narrativa de títulos recentes, como Mortal Kombat X e Mortal Kombat 11, ainda que bem mais superficial. É visível que há muito carinho pelos games na produção, que consegue preservar a essência do material-base.

Como fan service, o longa é um acerto: alterna entre brincar e homenagear a própria mitologia, apresenta um grupo considerável de rostos dos jogos, e recria cenários e figurinos de forma precisa, mas sem deixar de tomar algumas liberdades criativas que lhe garantem autenticidade. Seja nos fatalities bastante sangrentos (um dos maiores destaques), ou então em piadas muito específicas, como Liu Kang (Ludi Lin) “apelando” na rasateira durante uma luta, é certo que há algo de valor para o público mais experiente e fiel.

O problema é a construção de Mortal Kombat como filme. O roteiro não faz ideia do que explorar no universo intrigante que tem nas mãos. Sem um bom gancho na trama, fica visível que a única motivação da obra é criar uma franquia nos cinemas. Isso motiva decisões questionáveis, como deixar o torneio titular apenas para a sequência, e usar suas quase duas horas de duração para criar uma equipe de heróis, em uma estrutura narrativa que mira na Marvel Studios mas entrega uma jornada de descobrimento juvenil a lá Percy Jackson, em que cada um dos lutadores precisa achar seu poder interior. A abordagem não bate com o tom, e também dá um gosto de adaptação genérica ao longa. Salvo por Kano (Josh Lawson) aliviando a tensão com bom humor, Mortal Kombat não demonstra um pingão de alma em sua trama ou personagens, e mais parece fruto de uma inteligência artificial do que da criatividade de um humano.

A direção talvez seja o maior dos problemas. Não é incomum que diretores de comerciais e videocliques migrem para o cinema, mesmo em projetos grandes. No começo dos anos 2000, por exemplo, foi o caso de Zack Snyder com Madrugada dos Mortos (2004). Já Simon McQuoid tinha certa proximidade com o universo dos games, ao ter comandado propagandas para Halo e para o PlayStation. O cineasta, porém, não fica à altura de Mortal Kombat, e falha não só em dar estilo e personalidade ao longa, mas também em tornar as lutas, o ponto central da nova adaptação, combates interessantes e criativos.

É preciso ressaltar o quão bom é o elenco do longa, especialmente no lado asiático, repleto de intérpretes experientes em artes marciais e produções de gênero. Isso não fica visível nas mãos de McQuoid, que roda as brigas sem nenhuma atenção ao ritmo, ao impacto da porrada ou ao esforço dos participantes. Também não há consistência alguma nos combates, que ora são super picotados e mal montados, ora são tão lerdos que mais parecem um ensaio.

Entre os atores, há poucos cujo talento é tanto que se destacam mesmo na câmera medíocre do cineasta. O Kung Lao de Max Huang, por exemplo, brilha em todos os momentos que aparece, ainda que a expertise do discípulo de Jackie Chan pouco dê as caras. Já o Sub-Zero de Joe Taslim é tão ameaçador e habilidoso que sua presença é a mais marcante de toda a obra. O Scorpion de Hiroyuki Sanada, eternamente em guerra com Sub-Zero, também fica à altura do rival, e a dupla protagoniza as duas únicas lutas que verdadeiramente valem a pena. Mas, para um filme em que a porrada é ofertada como prato principal, é especialmente decepcionante sair insatisfeito com isso. É possível se divertir com o novo filme, seja pelo carisma do elenco, pelos ocasionais fatalities ou pelo universo intrigante, mas é uma obra que em momento algum demonstra ter a voz de um cineasta. Na promessa de uma sequência que enfim mostrará o torneio (e a chegada de Johnny Cage), há com o que se animar no futuro, mas urge a necessidade de uma nova equipe criativa que realmente queira entregar um filme bom com todas as peças que têm nas mãos, e não só levantar uma marca bilionária nas telonas para o estúdio.

INSTAGRAM

Como a personagem Frimes foi construída



CRIADOR DA DRAG QUEEN NOS CONTA SOBRE SEU PROCESSO DE CRIAÇÃO E PROJETOS

AMANDA BITTENCOURT

Versátil, comunicativa, de mente sagaz e ágil. Todos os adjetivos do signo de gêmeos podem se aplicar a ela (ou ele, se não estiver montado). Frimes, que é um imenso sucesso no Instagram, é um verdadeiro acontecimento.

Seu criador, Rafael

Botão, geminiano com ascendente em gêmeos, parece ter nascido para se expressar através da arte.

“Comecei a vida artística no teatro ainda criança, na escola uma amiga

me disse que era atriz e que estava fazendo teatro na igreja então comecei a frequentar essa igreja para adentrar ao grupo. Em paralelo eu treinava ginástica artística, o que veio a ser um dos meus melhores preparos corporais para as apresentações como Frimes”, conta ele. “Tudo o que eu amo fazer para me distrair acaba sendo algo que complementa no meu trabalho, e eu acabo fazendo um pouco de tudo.”

Frimes foi construída durante um tratamento de saúde, quando Rafael precisou abandonar o curso de licenciatura em Teatro. “E infelizmente não terminei o curso, tive uns problemas de saúde e abandonei. E foi no meio disso tudo, durante o tratamento, que a Frimes nasceu”, relata.

Inclusive, Frimes lançou seu single “Te Gusta Papi” no dia 13 de maio, e a música fará parte do seu segundo EP intitulado “F2”, com previsão de lançamento para o segundo semestre de

2021. “Essa música é uma música divertida, de balada, pra animar as pessoas que estão em casa. A letra sempre segue a visão do alterego da Frimes: cheio de futilidade, hiper sexualização e ganância, conta ele. “A sonoridade é inspirada nos anos 2000, tal qual o Summer Electro Hits da rádio, assim como visualmente enalteço ícones como Christina Aguilera, Britney Spears e a rapper Trina.”

Sua relação com a música vem da família: seu pai tocava saxofone e bateria, o irmão mais velho toca teclado e seu avô era compositor e multi-instrumentista. É Rafael que produz seus próprios beats, envolvido por inteiro na concepção de seus trabalhos. “Eu gosto de estar 100% dentro de tudo que envolve meu trabalho, e sou responsável por 90% de tudo que é visto nele”, afirma.

“Te Gusta Papi” é produzida e finalizada por Rafael e sua composição é dividida com o duo paulista Zomoco.